



AMR

amik.
TOYS

15
ANOS
IABS



15

ANOS
IABS

2003 - 2018

IN MEMO RIAM

Jose Ubirajara Coelho
de Souza Timm

1929 - 2018 (89 anos)



Advogado e Jornalista, possuía um raro dom para escrever, como poucos, capaz de transformar questões técnicas em uma linguagem poética.

Vereador em Pelotas (1956-1959) e jornalista d'A Opinião Pública, vespertino que circulou até 1962.

Superintendente da ex-SUDEPE - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (e aquicultura), na época era órgão governamental responsável do fomento e desenvolvimento da atividade pesqueira, com "status" de Ministério, com mais de 600 funcionários.

No período de sua gestão da SUDEPE, período de 1978 a 1982; e 1984, foi o único profissional a liderar a instituição por duas vezes, muito atuante, tentou de maneira obstinada e incansável transformar o setor pesqueiro em um segmento mais profissional e moderno.

Um visionário do seu tempo, inclusive fez várias missões com empresários do setor pesqueiro para outros países, além de ter sido o responsável da introdução de trutas no Brasil.

Chegou ao cargo de Ministro da Agricultura (interino) em 1982.

Sempre foi um colaborador e um sábio conselheiro, muito respeitado e ouvido pelos gestores do

setor da pesca e aquicultura dos governos que o sucederam.

Impressionava que mesmo depois dos 80 anos, parecia um jovem, continuava um incansável otimista e entusiasta pelo setor pesqueiro, sempre disposto a contribuir para o seu desenvolvimento.

O bom humor, a sua simplicidade e humildade, mesmo quando em alto cargos, a sua atenção prestativa sempre igual, seja para uma autoridade como ao mais modesto funcionário da instituição, foram características marcantes na sua personalidade que o acompanhou até encerramento de sua vida.

O seu exemplo de idealismo foi contagiante e influenciou várias gerações, e deixa um legado a todos do setor pesqueiro, principalmente neste momento de uma crise moral, e de ceticismo ao futuro do país.

Esta fotografia acima retrata bem como ele encarava a vida, que ele sempre externou, sabiamente um otimismo incansável, e acreditava que "*Tendência não é destino*" e de que nossas ações proativas podem mudar para melhor o país.

Dr. Timm, obrigado por tudo e fique tranquilo que as suas sementes plantadas durante sua exitosa e longa vida estão dando frutos até hoje.

Vá e descanse em paz,

Rui Donizete Teixeira

SU MÁRIO

06	Quem somos
07	Apresentação
10	Núcleos - Programas
12	Editora
26	Programa de Práticas
28	Prêmios
30	Centro Xingó
32	Ostras Depuradas
34	Seminários
38	Desenvolvimento Rural e Tecnologias Sociais
54	Aquicultura e Pesca Sustentáveis
78	Turismo Sustentável
94	Meio Ambiente e Áreas Protegidas
110	Cooperação e Fortalecimento Institucional
130	Diálogos Sociais e Gestão de Conflitos
140	Parceiros Institucionais
141	Apoiadores e Financiadores

QUEM SOMOS

em 2018

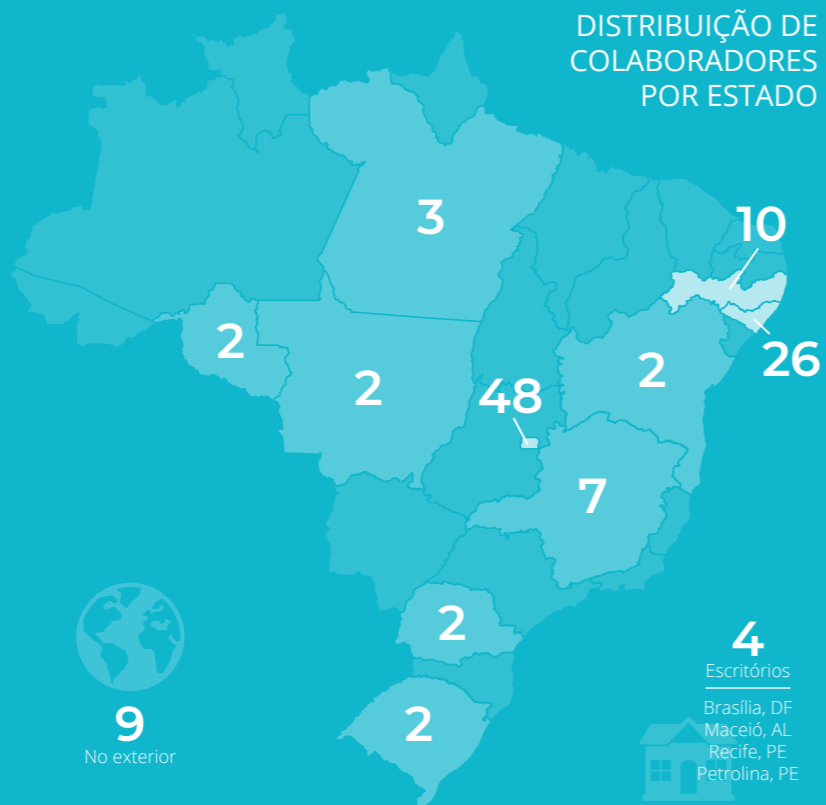
25 Sócios
43 Colab. Projeto Rural Sustentável
10 Colab. Programa Chapéu de Palha

113 COLABORADORES

44 Orgânicos
7 Equipe fixa

5 Apoio estrutura
46 Colaboradores principais

6 Estagiários
5 Alunos de prática



54% **46%**

32 PROFISSÕES
Na prática, exercitamos o diálogo interdisciplinar

IDADE
35
Anos em média

4 Doutores
15 Mestres
22 Especialistas

19 O mais novo
71 O mais experiente

APRESENTAÇÃO

O IABS nasceu em 2003, a partir de um grupo de pessoas diferentes entre si, mas com um objetivo comum: um novo modelo de desenvolvimento, mais justo e mais sustentável. Nossos primeiros projetos estiveram voltados para a área da Pesca – ou melhor para as comunidades pesqueiras e os recursos naturais envolvidos. Entretanto, com a amplitude dos desafios e a maturidade que o Instituto adquiriu, a partir de 2006, começamos a atuar em outras áreas, destacando o Turismo, o Desenvolvimento Rural e o Fortalecimento Institucional.

Naquela época, a parceria com a Cooperação Espanhola e as relações estabelecidas com diferentes atores foram fundamentais para consolidar e ampliar esta atuação, o que contribuiu para o crescimento e aprendizado em diferentes áreas de cooperação para o desenvolvimento. A partir daí, conseguimos, em 6 anos, alcançar a marca de 100 projetos realizados, incluindo projetos emblemáticos e de grande vulto como o “Programa Cisternas” e o “Turismo Sustentável”.

Em 2013, comemoramos os primeiros dez anos, e foi um momento de reflexão sobre nosso papel na sociedade. Saímos desse momento fortalecidos na nossa missão, com novos desafios pela frente e uma bagagem muito importante para continuar nosso esforço de reduzir as desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável no âmbito local, regional e nacional. Nos tornamos o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade.

Em 2015, já tínhamos executado ações em mais de 200 projetos com investimentos de diversos parceiros que superavam R\$ 150 milhões! O nosso trabalho se dividia em núcleos que refletiam nossas principais vocações: Meio Ambiente e Áre-

as Protegidas, Turismo Sustentável, Aquicultura e Pesca Sustentáveis, Desenvolvimento Rural e Tecnologias Sociais, Diálogo Social e Gestão de Conflitos, e Cooperação e Fortalecimento Institucional.

Em 2016, enfrentamos os grandes desafios que, com muitas dificuldades, serviram para nos mostrar que somos capazes de seguir adiante mesmo em meio a dificuldades e incertezas. Este momento conduziu à nossa maior inflexão e promoveu inúmeras mudanças estruturais internas, que nos deram ainda mais força para continuar atuando e buscando maior efetividade nas nossas ações e compromissos.

Nesse contexto, devido à experiência acumulada e aos novos desafios que vêm ficando cada dia mais complexos, decidimos adotar uma visão mais integrada, passando a trabalhar com programas dentro de uma perspectiva atual: “Cidade Inclusiva”, “Desenvolvimento Rural Sustentável” e “Inserção Socioprodutiva”. Também fortalecemos parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que nos complementaram e somaram esforços em prol de objetivos e desafios ainda mais amplos.

Chegamos ao ano de 2018 com mais de R\$ 300 milhões investidos em quase 300 projetos. Hoje, temos nossa sede em Brasília, uma filial em Maceió, e mais dois escritórios de projetos em Recife e Petrolina, além de fazer a gestão de espaços públicos como o Centro Xingó de Convivência com o Semiárido e a Depuradora de Ostras de Coruipe, ambos em Alagoas. Somos mais de 100 colaboradores, de 5 nacionalidades e de mais de 30 profissões diferentes, todos trabalhando pelos milhares de beneficiários de nossos projetos e iniciativas em todo o Brasil.



2002



2003



2005



2007



2010



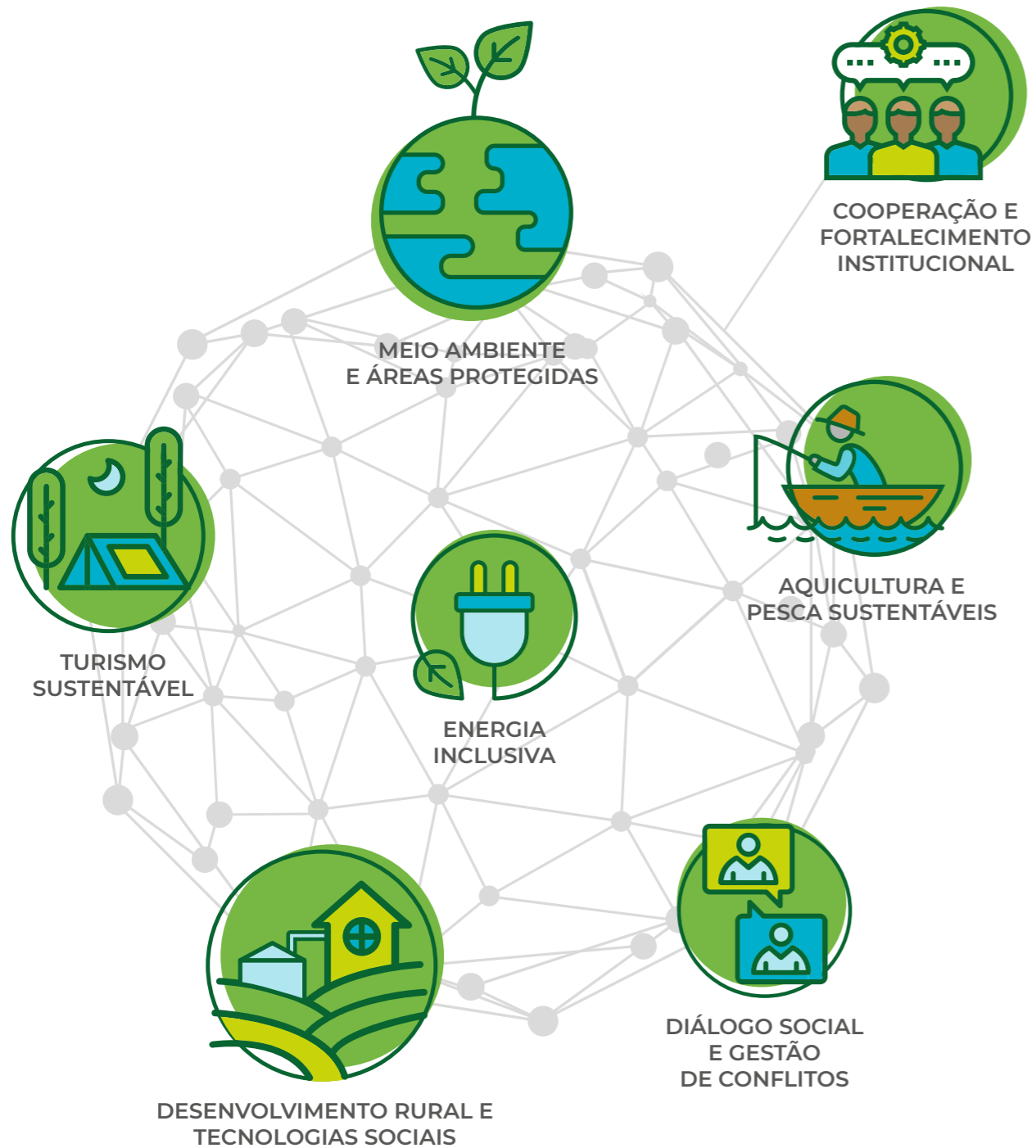
IABS

2013



2018

NÚCLEOS



PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

CIDADE INCLUSIVA

- Economia circular
- Mudanças climáticas
- Mobilidade urbana

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

- Tecnologias sociais
- Agricultura resiliente e de baixo carbono



INSERÇÃO SOCIOPRODUTIVA

- Negócios de impacto
- Economia social

EDITORA E PRODUTORA



+150
PUBLICAÇÕES

+60
VÍDEOS

Alinhadas com a diretriz de que o conhecimento deve ser gerado e amplamente difundido, a Editora e a Produtora IABS foram idealizadas como ferramentas para registro e publicidade das ações e projetos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) e de seus parceiros.

Desde sua concepção, a Editora IABS vem agregando experiências que já ampliaram seu escopo para além desse objetivo inicial, visando as publicações de temas relacionados com os objetivos institucionais do IABS e parceiros.

A cada dia são desenvolvidos novos trabalhos, por meio da publicação de livros, cartilhas, revistas e outros.

Todas as obras da editora são disponibilizadas de forma gratuita pelo site editora.iabs.org.br.



2007



2010



2015

2007

- **Aqüicultura e pesca em ensaios**
Autores: Luís Tadeu Assad e André Macedo Brügger
-

2008

- **Manual de Criação de Peixes em Tanques-Rede**
Autores: Paulo Sandoval Jr., Thiago Dias Trombeta e Bruno Olivetti de Mattos
-

2009

- **Turismo arqueológico no Parque Nacional da Serra da Capivara: estudo de demanda nacional e internacional**
Organizador: Jordi Juan Tresserras
-

2010

- **Complexo Pesqueiro de São Luis**
Autores: Andre Macedo Brügger, Luis Tadeu Assad e Fernando Bergmann
- **Cartilha: Cultivo de Ostra Nativa**
Autores: Thiago Dias Trombeta, Ricardo Ramos Salgueiro e Rui Dias Trombeta
- **Cartilha Educativa Projeto PET**
- **Economia Solidária e Turismo: Uma avaliação da experiência de incubação de cooperativas populares na cadeia produtiva do turismo na Região Nordeste do Brasil**
Autor: Rodrigo Ramiro
- **O fazer artesanal de tradição nas regiões do Delta do Parnaíba e dos parques nacionais de Jericoacoara e Lençóis Maranhenses**
Autor: Equipe ArteSol
- **Turismo Sustentável: Projeto de Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas regiões dos Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba, Serra da Capivara e Jericoacoara**
Organizadores: Eric J Sawyer, Joao Paulo Faria Tasso e Luis Tadeu Assad

2011

- **Cartilha: Pesca Sustentável do Polvo**
Autores: Thiago Dias Trombeta, Ricardo Ramos Salgueiro e Rui Dias Trombeta
 - **Cartilha: Cultivo de Tilápias em Tanques-Rede**
Autores: Thiago Dias Trombeta, Rui Dias Trombeta e Bruno Olivetti Mattos
 - **Fortalecimento do Sistema de Escolas Judiciais no Brasil: uma experiência de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (ENAMAT)**
Organizadores: Carolina Fortes Pagani e Rosario Boned Abad
 - **Revista Rede de Humanização de Desenvolvimento**
Editores: Melissa Andrade e Cristina Elsner
 - **Manual de Criação de Caprinos e Ovinos**
Organizador: Paulo Sandoval Jr.
 - **Programa Inclusão Produtiva da Ovinocaprinocultura no Semi-árido - Relatório Final**
Autores: Emiliano Milanez Graziano da Silva, Luís Eduardo Galletti e Paulo Sandoval Jr.
-

2012

- **Industrialização do Caranguejo Uçá do Delta do Parnaíba**
Autores: Luis Tadeu Assad, Thiago Dias Trombeta, Jorge Depassier, Albert Bartolomeu de Sousa Rosa, Carlos Wurmann Gotfrit
- **Relações de Parceria entre Poder Público e Ente de Cooperação e Colaboração no Brasil - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.1**
Autores: Aldino Graef e Valeria Salgado / Organizador: Samuel A. Antero
- **Sistematização Normativa e Tipologia Preliminar de Organizações Federais - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.2**
Autora: Suely Komatsu / Organizador: Samuel A. Antero
- **Arranjos organizacionais para o setor público: experiências da Espanha, França, Estados Unidos e Reino Unido - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.3**
Autores: Suely Komatsu e Ethel A. Capuano / Organizador: Samuel A. Antero
- **Propostas de taxonomias para órgãos e entidades da administração pública federal e outros entes de cooperação e colaboração - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.4**
Autores: Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior, Valeria Alpino Bigonha Salgado e Valdomiro Jose de Almeida / Organizadores: Ana Tereza Bezerra deCastro e Samuel A. Antero

2013

- Democracia, Direito e Gestão Pública: textos para discussão - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.5
Organizadores: Samuel A. Antero e Valeria Alpino Bigonha Salgado

- Diálogos Brasil-Espanha: Sistema de Modelagem Costeira
Organizadora: Marcia Oliveira
- Participação social: textos para discussão - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.6
Autores: Mark Evans, Elizabete Ferrarezi, Clarice G. Oliveira e Nuria Cunill Grau / Organizadores: Samuel Antero e Valeria Alpino Bigonha Salgado
- Orientações Básicas para a Gestão Consorciada de Resíduos Sólidos - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.7
Autores: Dan Moche Schneider, Wladimir Antonio Ribeiro e Daniel Salomoni / Organizadores: Nelcilândia Pereira de Oliveira, Luciana de Oliveira Garcia e Samuel A. Antero
- Associativismo Intergovernamental: experiência brasileira - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.8
Autores: Fernando Luiz Abrucio e Hironobu Sano / Organizadores: Luciana de Oliveira Garcia, Nelcilândia Pereira de Oliveira e Samuel A. Antero
- Desenvolvimento de metodologia para planejamento da força de trabalho em entidades e organizações da administração pública federal - Série Inovação na Gestão Pública - Vol.9
Autora: Suely Komatsu/ Organizadores: Giovana Rocha Veloso, Samuel A. Antero e Valeria Alpino Bigonha Salgado
- Boas Práticas Brasil e Espanha Sobre a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos com Foco na Coleta Seletiva, Reciclagem e Participação dos Catadores - Série Inovação na Gestão Pública - Vol. 10
Autora: Mario Saffer, Melissa Kaori Izawa, Guilherme Augusto Araujo Duarte, Eduardo Bayon Britz, Javier Arbuties Erce e Guadalupe Lecumberri Beloqui
- Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas - Série Cooperação Brasil - Espanha para o Desenvolvimento de Alagoas - Vol. 2
Autores: Os Alagoanos
- Modelo de gestão e de inteligência competitiva para organismos produtivos do estado de Alagoas - Série Cooperação Brasil - Espanha para o Desenvolvimento de Alagoas - Vol. 3
Autores: Edmilson Gomes Fialho, Jose Geraldo de Melo, Shirley Vital e Luiz Arnaldo Biagio

- Violência contra a Juventude Negra no Brasil: pesquisa de opinião pública nacional
Organizador: Marcos Ruben de Oliveira
- Diagnóstico da Cadeia Produtiva da Ovinocaprinocultura do Estado de Alagoas
Autores: Antônio Tadeu Neves Dórea, Paulo Sandoval Jr., Luciano Patrício do Nascimento Barros e Luís Tadeu Assad
- Livro Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Pecuária Leiteira do Estado de Alagoas - Vol.5
Autores: Antonio Tadeu Neves Dorea, Paulo Sandoval Jr. e Carlos Henrique de Amorim Soare
- Convivência com o Semiárido Brasileiro: Autonomia e Protagonismo Social - Vol.2
Organizadores: Irio Luiz Conti e Edni Oscar Schroeder
- Convivencia con el Semiárido Brasileño: Autonomía y protagonismo social - Vol.2 - Volumen en Español
Organizadores: Irio Luiz Conti e Edni Oscar Schroeder
- Estratégias de Convivência com o Semiárido Brasileiro: Textos e Artigos de Alunos(as) Participantes - Vol.3
Organizadores: Irio Luiz Conti e Edni Oscar Schroeder
- Estrategias de Convivencia con el Semiárido Brasileño: Textos y Artículos de Alumnos(as) Participantes - Vol.3 - Volumen en Español
Autores: Os Alagoanos
- Apostila: Curso de Capacitação para Guias e Condutores de Espeleoturismo - Módulo I
Autores: Heros Augusto Santos Lobo, Luis B. Pilo, Augusto Auler, Rodrigo Lopes Ferreira e Cristiano Fernandes Ferreira
- Apostila: Curso de Capacitação para Guias e Condutores de Espeleoturismo - Módulo II
Autores: Edner Brasil e Marcio Rocha Dias
- Curso de Capacitação para Guias e Condutores de Espeleoturismo - Módulo III
Autores: Jussara Maria Rocha e Mauro Knüpfer Coutinho
- Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas
Organizadores: Carla Gualdani, Luis Tadeu Assad e Polyana Cristina Paro
- Vídeo: Prêmio Mandacaru (Premiação PM1)

2014

- **A Cada Lata: A Extração do Sururu na Lagoa Mundaú - Alagoas**
Autores: Mauro Knupfer Coutinho, Luis Tadeu Assad, Ana Cristina Lima Normande e Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão
- **Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção**
Organizadores: Gilson Liborio de Oliveira Mendes, Gonzalo Gomez de Liaño e Thiago Almeida Paiva
- **Construindo saberes cisternas e cidadania: formação para a convivência com o semiárido brasileiro – Vol.4**
Organizadores: Irio Luiz Conti, Elson Schroeder e Vicente Rahn Medaglia
- **Construyendo Saberes, Cisternas y Ciudadanía: formación para la convivencia con el semiárido brasileño – Vol.4 - Volumen en Español**
Organizadores: Irio Luiz Conti, Elson Schroeder e Vicente Rahn Medaglia
- **Plano Municipal de Turismo de Camanducaia - MG**
Autores: Isabela Rosa Sette, Mauro Knupfer Coutinho, Marcela Pimenta Campos Coutinho e Glaucia Beatriz de Oliveira Borba
- **O Relato da Experiência dos Cursos de Espeleoturismo para Guias e Condutores na Região da Bacia do São Francisco**
Autoras: Marcela Pimenta Campos Coutinho, Patricia Reis Pereira e Isabela Rosa Sette
- **Vídeo: Comemoração 10 anos IABS**
- **Vídeo: Projeto Ostras Depuradas de Alagoas**
- **Vídeo: Projeto Ostras Depuradas de Alagoas (Legenda Espanhol)**
- **Vídeo: Projeto Ostras Depuradas de Alagoas - Apresentação (Resumo)**
- **Vídeo: Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Sururu**
- **Vídeo: Vinheta do Núcleo de Diálogo Social e Gestão de Conflitos**
- **Vídeo: Vinheta de abertura do Encontro África e Diáspora Africana**
- **Vídeo: Vida e Alegria no Semiárido**
- **Vídeo: Desenhando História - 3ª reprodução**
- **Vídeo: Como Funciona uma Cisterna**
- **Vídeo: Água - Vida e Alegria no Semiárido - Episódio 1 - 3ª reprodução**

2015

- **Vídeo: Projeto de Dinamização do Turismo no Baixo São Francisco - Estudo Oferta e Demanda**
 - **Vídeo: Projeto - Turismo Sustentável**
-
- **Tecnologia para cidadania: a experiência do projeto pescando com redes 3G**
Organizadores: Eric J. Sawyer, Luis Fabricio B. Alves e Luis Tadeu Assad
 - **Experiências e Resultados da Cooperação Brasil-Espanha em Alagoas**
 - **Programa de Formação de Gestores Públicos do Estado de Alagoas**
Autores: Edmilson Gomes Fialho, Jose Geraldo de Melo, Shirley Jane Felix Vital, Viviane Oliveira Sales e Mercio Rosa Junior
 - **Apoio a Iniciativas Locais de Combate à Desertificação**
Organizador: Stellianny Symeon Messinis
 - **Participação, Protagonismo Feminino e Convivência com o Semiárido**
Organizadores: Suely Salgueiro Chacon, Verônica Salgueiro do Nascimento e José Ferreira Lima Júnior
 - **Plano Nascente São Francisco: Plano de preservação e recuperação de nascentes da bacia do Rio São Francisco**
Organizadores: Eduardo Jorge de Oliveira Motta e Ney E. Wanderley Gonçalves
 - **Avaliação de cisternas escolares no semiárido alagoano - Vol.6**
Autores: Luz Fernández, Carla Gualdani e Julio Lumbreras
 - **Evaluación de cisternas escolares en el semiárido alagoano – Vol.6- Volumen en Español**
Autores: Luz Fernandez, Carla Gualdani y Julio Lumbreras
 - **Prêmio Mandacaru: projetos e práticas inovadoras de acesso à água e convivência com o semiárido - Vol.5**
Organizadores: Maiti Fontana, Carla Gualdani, Andrés Burgos, Luís Tadeu Assad
 - **Prêmio Mandacaru: projetos e práticas inovadoras de acesso à água e convivência com o semiárido - Volumen en Español**
Organizadores: Maiti Fontana, Carla Gualdani, Andrés Burgos, Luís Tadeu Assad

- **Mandacaru Awards**
Organizadores: Maiti Fontana, Carla Gualdani, Andrés Burgos, Luís Tadeu Assad
- **Caminhos para a Agricultura Sustentável: princípios conservacionistas para o pequeno produtor rural**
Autores: Geraldo Barreto e Osani Godoy
- **Convivência com o Semiárido Brasileiro**
Autoras: Carla Gualdani, Luz Fernández e Maria Luisa Guillén
- **Água para a Vida**
- **Cooperação o Brasil-Espanha para Acesso à Água e Convivência com o Semiárido**
Organizadores: Luís Tadeu Assad, Carla Gualdani e Milton Krügger Martins
- **Planejando o Destino: Caminhos do São Francisco**
Autores: Isabela Rosa Sette et al. / Organizadores: Jannyne Barbosa e Luís Tadeu Assad
- **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.6, n.1 (jan-abr/2015)**
- **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.6, n.2 (mai-ago/2015)**
- **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.6, n.3 (set-dez/2015)**
- **Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Vol.1, n.1 (2015)**
- **Vídeo: IABS Institucional**
- **Vídeo: Programa Ostras Depuradas no Verão**
- **Vídeo: Projeto Pescando com Redes 3G**
- **Vídeo: Centro Xingó de Convivência com o Semiárido**
- **Vídeo: Barramento Base Zero - Centro Xingó**
- **Vídeo: Prêmio Mandacaru (Legenda espanhol)**
- **Vídeo: Programa Cisternas - BRA 007/ B completo (Legenda Espanhol)**
- **Vídeo: Programa Cisternas - BRA 007/ B Apresentação (Legenda Espanhol)**
- **Vídeo: Seminário Final - Programa Cisternas - BRA 007/ B**
- **Vídeo: Curso de Espeleoturismo - Completo**

2016

- **Curso de Espeleoturismo - Módulo I**
 - **Curso de Espeleoturismo - Módulo II**
 - **Curso de Espeleoturismo - Módulo III**
-
- **Plano Nascente Parnaíba: Plano de preservação e recuperação de nascentes da bacia do rio Parnaíba**
Organizadores: Eduardo Jorge de Oliveira Motta e Ney E. Wanderley Gonçalves
 - **1º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido: experiência e troca de saberes**
Organizadores: Paulo Sandoval Júnior e Daniquele Pinho Andrade
 - **2º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido: experiência e troca de saberes**
Organizadoras: Adelia Alencar Brasil e Daniquele Pinho Andrade
 - **O Clima em Transe: vulnerabilidade e adaptação da agricultura familiar**
Organizadores: Marcel Bursztyn e Saulo Rodrigues Filho
 - **Um olhar sobre o turismo de Maceió: oferta x demanda (Resumo Executivo)**
Organizadoras: Marcela Pimenta Campos Coutinho e Jannyne Lima de Meira Barbosa
 - **Sustentabilidade e sugestões de boas práticas na realização de eventos em Maceió**
Organizadora: Marcela Pimenta Campos Coutinho
 - **Caderno Virtual de Turismo – Abril/2016**
 - **Caderno Virtual de Turismo – Agosto/2016**
 - **Caderno Virtual de Turismo – Dezembro/2016**
 - **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.7, n.1 (Jan-Abr/2016)**
 - **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.7, n.2 (Mai-Ago/2016)**
 - **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.7, n.3 (Set-Dez/2016)**
 - **Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.7, Edição Especial (Nov/2016)**

2017

- Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Vol.2, n.1 (2016)
- Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Vol.2, n.2 (2016)
- Vídeo: Bate papo com Luís Tadeu Assad no CICLOS
- Vídeo: Projeto Cultura Sustentável no Jequitinhonha
- Vídeo: 2º Curso e Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido
- Vídeo: 1º Seminário Internacional de Turismo - Caminhos do São Francisco
- Vídeo: Ampliação Institucional - Caminhos do São Francisco
- Vídeo: Vídeo Promocional - Polo Penedo - AL - Caminhos do São Francisco
- Vídeo: Vídeo Promocional - Polo Piranhas - AL - Caminhos do São Francisco
- Vídeo: Formação da rede de empresários - Caminhos do São Francisco
- Vídeo: Formação da Rede de Empresários - Caminhos do São Francisco (Completo)
- Vídeo: Vídeo Promocional do Caminhos do São Francisco do Cânion a Foz

-
- Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Sergipe
Organizadores: Alejandro Muñoz Muñoz, Fábio de Almeida Pinho e Carolina Gomes Nascimento
 - Plano de Desenvolvimento Estadual de Alagoas
Organizadores: Mauro Knüpfer Coutinho e Luís Tadeu Assad
 - 3º Seminário e Curso Internacional de Convivência com o Semiárido: experiência e troca de saberes
Organizadores: Adelia Alencar Brasil, Eric Jorge Sawyer e María Suárez Bonet
 - Revista Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço: Edição Especial
 - Caderno Virtual de Turismo – Abril/2017
 - Caderno Virtual de Turismo – Agosto/2017
 - Caderno Virtual de Turismo – Dezembro/2017
 - Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.8, n. 1 (Abr/2017)

- Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.8, n. 2 (Ago/2017)
- Revista Sustentabilidade em Debate – Vol.8, n. 3 (Dez/2017)
- Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Vol.3, n.1 (2017)
- Infográfico: Cadastro Ambiental Rural (CAR)
- Infográfico: Manejo Sustentável de Florestas Nativas
- Infográfico: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF)
- Infográfico: Sistema Agroflorestal (SAF)
- Infográfico: Unidade Demonstrativa (UD)
- Infográfico: Unidade Multiplicadora (UM)
- Infográfico: Plantio de Florestas Comerciais
- Infográfico: Gestão Sustentável da Propriedade Rural
- Infográfico: Recuperação de Áreas Degradadas com Floresta
- Infográfico: Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem
- Documento Técnico: Gestão da Propriedade Rural
- Documento Técnico: Integração Lavoura- Pecuária- Floresta (iLPF)
- Documento Técnico: Recuperação de Áreas degradadas com pastagens e/ ou florestas
- Documento Técnico: Plantio de florestas comerciais
- Documento Técnico: Manejo sustentável de florestas nativas
- Informativo: Gestão Sustentável da Propriedade
- Informativo Tecnologias de Baixo Carbono: Integração Lavoura, Pecuária, Floresta - iLPF
- Informativo: Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagens ou Florestas
- Informativo: Plantio de Florestas Comerciais
- Informativo: Manejo Sustentável de Florestas Nativas
- Vídeo: Série Histórias de um Rural Sustentável

2018

- 4º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido: experiência e troca de saberes
Organizadoras: Adelia Alencar Brasil e Daniquele Pinho Andrade
- Gestão Judiciária: conteúdos e disciplinas
Organizador: Alexandre Maduro-Abreu
- Promovendo a Igualdade Racial para um Brasil sem Racismo
Organizadoras: Daiane Souza Alves, Edileuza Penha de Souza, Izete Santos e Katia Regina da Costa Santos
- Revista Sustentabilidade em Debate- Vol.9, n.1 (Jan-Abr/2018)
- Cartilha: Ajudando a melhorar o clima
Autoras: Gabriela Litre e Melissa Curi
- Cartilha: Planejar e Ganhar é só Começar
Autoras: Gabriela Litre e Melissa Curi
- Cartilha: É cuidando que se recebe
Autoras: Melissa Curi e Gabriela Litre
- Cartilha: Semeando Boas Ações
Autoras: Melissa Curi e Gabriela Litre
- Cartilha: A Força da Mulher no Campo
Autoras: Gabriela Litre e Melissa Curi
- Cartilha: Juventude Rural em Ação
Autoras: Gabriela Litre e Melissa Curi
- Vídeo: Missão DEFRA/BID - Alta Floresta, MT - Fevereiro 2018
- Vídeo: Série Histórias de um Rural Sustentável
- Vídeo: Os riscos climáticos e a agricultura familiar



“ As práticas que fiz no mestrado em Gestão e Planeamento de Turismo no IABS foram uma experiência muito gratificante, tanto pessoal como profissionalmente. Eu aprendi muito com toda a equipe e foi um prazer fazer parte dessa grande família.”

Adrià Vives Patiño
Universitat de Girona

“ Participei entre setembro de 2016 e março de 2017 no Programa de Ostras Depuradas de Alagoas, contribuindo na inserção do conceito de negócios inclusivos. Para mim foi uma experiência muito enriquecedora na qual aprendi dos meus colegas, das comunidades locais e dos colaboradores do programa. Além disso, essa formação tem me levado a trabalhar hoje na área da sustentabilidade numa grande empresa espanhola”

Cristina Valdeavero Violat
itd/UPM

“ Foi uma experiência enriquecedora pra mim, eu pude me desenvolver e agregar valor aos trabalhos realizados em equipe.”

Denny Coyere Ramirez
Université Toulouse Jean Jaures

“ O tecido que fortalece a Vida é feito de experiências e oportunidades que acontecem em lugares e com pessoas que se tornam inesquecíveis. Isso foi o que, agradavelmente, forneceu IABS para minha vida”. Parabens pelo aniversario e tomara que nossos caminhos se cruzem novamente.”

Ángela Patricia López Urrego
itd/UPM

“ A minha experiencia no IABS foi unica e maravilhosa. Tive a oportunidade de aprender tudo o que eu tinha previsto além de um milhão de coisas mais. O IABS me deu a oportunidade de participar em muitos projetos com os que melhorei intelectualmente e como pessoa. Não tenho palavras para agradecer tudo o que consegui levar pra mim e o que consegui crescer como pessoa!!!”

María Cebriá Darqui
ETSIA/UPM

“ Sou muito grata ao IABS por ter me mostrado uma realidade do Brasil que desconhecia. Foram uns meses muito intensos mas muito proveitosos.”

Claudia Trias Diaz
Universitat de Girona

PROGRAMA DE PRÁTICAS

Ao longo dos anos, na execução dos projetos, o IABS identificou a necessidade de aproximar o setor acadêmico às intervenções que a Instituição desenvolvia, levando os conhecimentos teóricos da Academia à prática. Assim, o Programa de Práticas foi constituído, possibilitando aos alunos complementar sua formação acadêmica e adquirir novas capacidades. Desta forma, desde 2011 o IABS tem recebido estudantes nacionais e internacionais com o objetivo de contribuir na formação deles e na sua inserção profissional no setor do desenvolvimento sustentável.

7
ANOS

29
ALUNOS

11
NACIONALIDADES

INSTITUIÇÕES DE ORIGEM



PRÊMIOS

Para o IABS, os prêmios recebidos significam o reconhecimento ao esforço e ao trabalho que dedica nas suas ações. São prêmios em diferentes áreas, como inclusão digital, tecnologia social, desenvolvimento regional ou cooperação internacional, e que indicam que estamos no caminho certo, reforçando e estimulando o compromisso da Instituição com a sustentabilidade, nas suas diferentes dimensões, e com a redução das desigualdades.



Prêmio "A Rede" de Inclusão Digital

2010 / 2011
Serviço aos usuários

-
Pescando com Redes 3G



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

2013
Tecnologia Social

-
Pescando com Redes 3G



Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional

2014
Práticas exitosas de Produção e Gestão Institucional

-
Turismo no Baixo São Francisco



Prêmio Dryland Champions

2015
Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca

-
Prêmio Mandacaru



Prêmio Dryland Champions

2015
Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca

-
Centro Xingó



Prêmio Dryland Champions

2015
Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca

-
Cultura Sustentável no Jequitinhonha



Circuito Tela Verde

2015
7ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente

-
Produtora IABS



Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional

2017
Menção Honrosa - Projetos Inovadores para Implantação no Território

-
Polo de Ecoturismo de São Paulo



Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

2017
Tecnologia Social

-
Ostras Depuradas de Alagoas



Prêmio UPM de Investigación

2018
Cooperação Internacional em Pesquisa para o Desenvolvimento

-
IABS



PRÊMIO MANDACARU

Período: 1ª ed. 2012 - 2ª ed. 2013
Valor total: R\$ 1.960.000,00



PRÊMIO MANDACARU
PROJETOS E PRÁTICAS INOVADORAS
EM ACESSO À ÁGUA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

SEMIÁRIDO BRASILEIRO



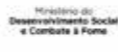
O Prêmio Mandacaru – Projetos e Práticas Inovadoras para a Convivência com o Semiárido é uma iniciativa dirigida às associações de agricultores e agricultoras familiares, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e entidades governamentais.

O Prêmio surgiu como uma das ações do “Programa Cisternas”, executado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), por meio do convênio firmado junto ao Fundo de Cooperação para Água e Saneamento (FCAS) da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e apoio do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Entre seus objetivos, está a contribuição para a transformação social, promovendo a preservação, o acesso, a gestão e a valorização da água como um direito essencial à vida e à cidadania, ampliando a compreensão e a prática da convivência sustentável e solidária com o Semiárido brasileiro.



COMITÊ GESTOR



PRÊMIO RURAL SUSTENTÁVEL

Período: Dezembro 2018
Valor total: R\$ 450.000,00

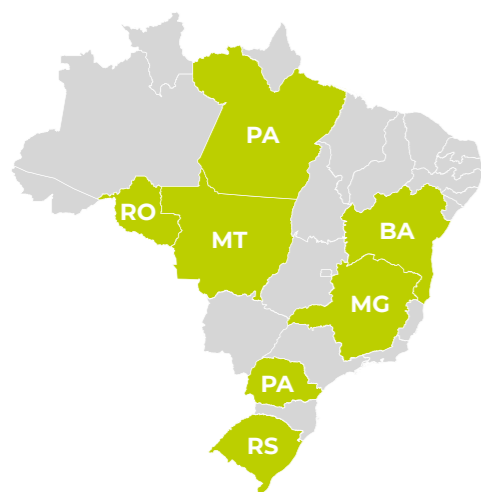


O Prêmio Rural Sustentável - Sustentabilidade para o Desenvolvimento Rural tem por finalidade reconhecer e disseminar os exemplos de boas práticas e tecnologias aplicadas à agricultura de baixo carbono em Unidades Demonstrativas e Multiplicadoras cadastradas no Projeto Rural Sustentável (PRS) com vista a promover o desenvolvimento rural sustentável e a redução da pobreza no meio rural.

A iniciativa é dirigida aos produtores(as), técnicos(as) (ATECs) e instituições (ATERs) devidamente cadastrados(as) no Projeto que tenham Unidades

Demonstrativas (UDs) e/ou Unidades Multiplicadoras (UMs) aprovada

O Prêmio é concedido pelo Projeto Rural Sustentável (PRS), que é fruto da Cooperação Técnica entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Fundo Internacional para o Clima do Ministério do Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Governo Britânico (DEFRA), tendo como beneficiário o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O IABS foi a instituição selecionada para realizar a execução e operacionalização das atividades do Projeto.



PRÊMIO Inovação em Economia Circular

PRÊMIO INOVAÇÃO EM ECONOMIA CIRCULAR

Período: Dezembro 2018
Valor total: R\$ 200.000,00



O Prêmio Inovação em Economia Circular busca reconhecer práticas, projetos, ideias e ações que tragam soluções aos resíduos das cadeias produtivas locais, especialmente do sururu e da pesca, com o intuito de apoiá-los financeiramente para que tragam resultados de inserção produtiva, geração de renda e sustentabilidade para o Projeto Maceió Inclusiva.

O Prêmio é concedido pelo projeto "Maceió Inclusiva através de Economia Circular", executado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo realizado em colaboração com a Prefeitura de Maceió e tendo apoio da empresa química e petroquímica brasileira Braskem, da Agência de Fomento do Estado de Alagoas (Desenvolve), do SEBRAE Alagoas e da Universidade Politécnica de Madrid (UPM).



Implementação:



Apoio Técnico:



Realização:



Realização



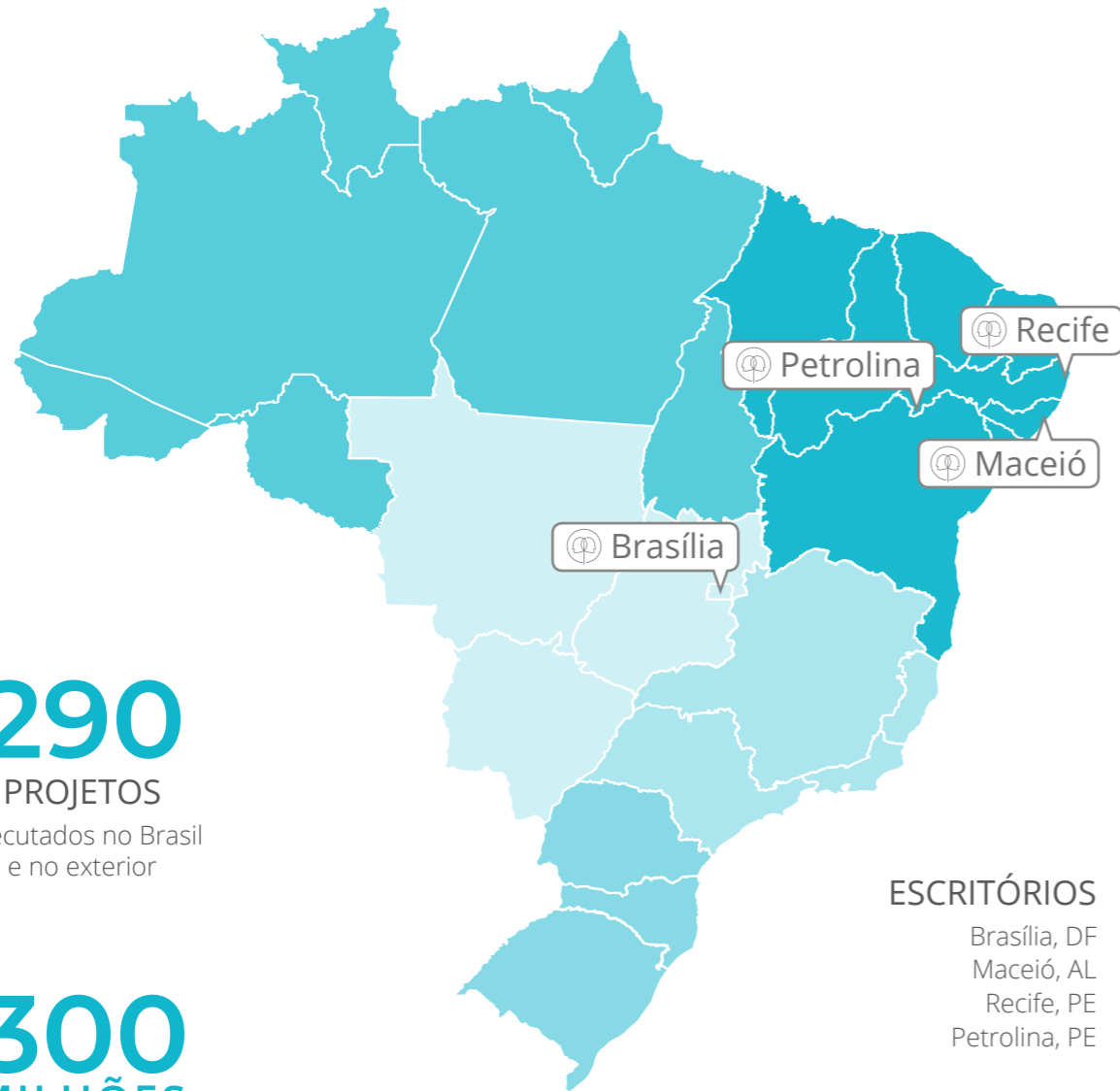
Apoio



PROJETOS

290
PROJETOS
executados no Brasil
e no exterior

+R\$ 300
MILHÕES
investidos



ESCRITÓRIOS
Brasília, DF
Maceió, AL
Recife, PE
Petrolina, PE

Menos Projetos Mais Projetos

2018



Atuação em âmbito nacional

Cooperação Brasil/Espanha - Apoio às Políticas Públicas do Brasil

SEMINÁRIOS



O Seminário e o Curso Internacional de Convivência com o Semiárido são umas das principais ações realizadas no Centro Xingó. Eles têm como objetivo principal a formação de pessoas para atuação em prol da convivência com o semiárido brasileiro. Através do aperfeiçoamento de conhecimentos e competências relativas à convivência com regiões semiáridas; da promoção da troca de experiências e de conhecimentos entre atores da região e de outras regiões semelhantes em outros países e continentes; e da discussão sobre novas formas de interação com a sociedade local e novos olhares, mais integrados, para a população residente e sua relação com o ambiente.



170 PARTICIPANTES SEMINÁRIO
30 PARTICIPANTES CURSO



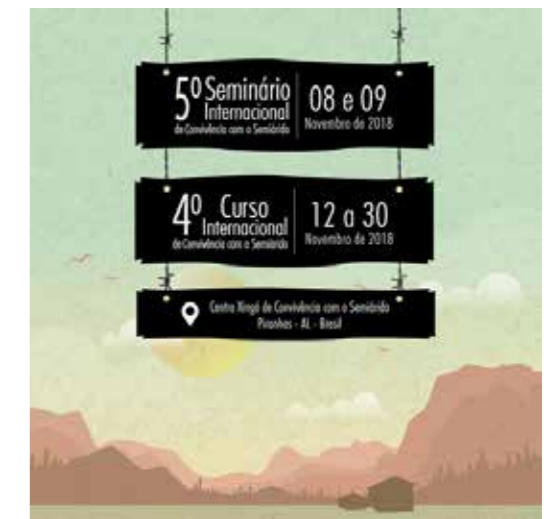
200 PARTICIPANTES SEMINÁRIO
43 PARTICIPANTES CURSO



350 PARTICIPANTES SEMINÁRIO
33 PARTICIPANTES CURSO



250 PARTICIPANTES SEMINÁRIO



250 PARTICIPANTES SEMINÁRIO
33 PARTICIPANTES CURSO



SEMINÁRIOS

1º Seminário e Curso Internacional **OSTRA** e Comunidades



NOV. 2016

150

PARTICIPANTES
SEMINÁRIO

40

PARTICIPANTES
CURSO

2º Seminário e Curso Internacional **OSTRA** e COMUNIDADES



NOV. 2017

118

PARTICIPANTES
SEMINÁRIO

11

PARTICIPANTES
CURSO

1º Seminário de **ECONOMIA CIRCULAR**



DEZ. 2017

90

PARTICIPANTES

2º Seminário de **ECONOMIA CIRCULAR**



SET. 2018

96

PARTICIPANTES

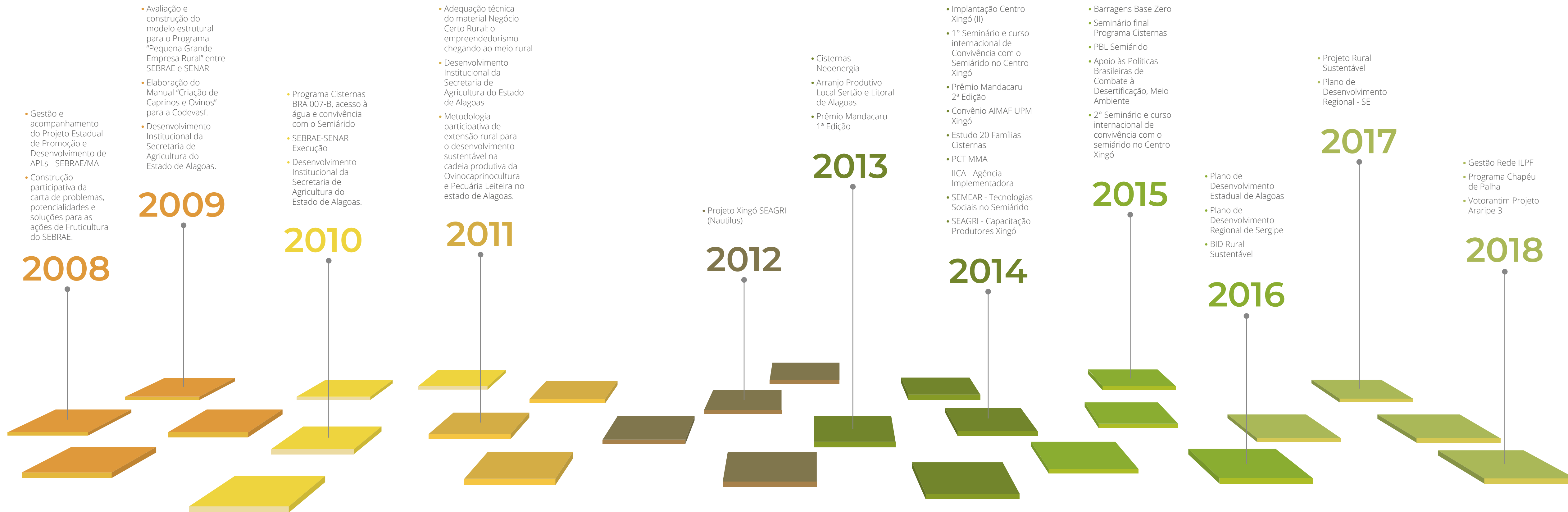




**DESENVOLVIMENTO
RURAL E
TECNOLOGIAS
SOCIAIS**

DESENVOLVIMENTO RURAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS

O Núcleo de Desenvolvimento Rural e Tecnologias Sociais está alinhado ao debate mundial sobre a adaptação às mudanças climáticas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Tem como objetivo contribuir com as ações socioprodutivas e ambientais que valorizam a troca de saberes, as práticas e experiências para a promoção da convivência com o ambiente e do desenvolvimento rural de maneira sustentável. Neste contexto, o IABS se propõe a sensibilizar, estimular e promover conhecimentos e atividades de inserção socioprodutiva local e de produção e manejo sustentável do ambiente, valorizando o protagonismo e a inovação social, empoderando as comunidades e ampliando as possibilidades de geração de emprego e renda e a qualidade de vida no meio rural.





PROGRAMA CISTERNAS

Período: Jan 2011 - Mar 2015

Valor total: € 20.466.247,09

SEMIÁRIDO BRASILEIRO



O Programa possibilitou para a população do Semiárido brasileiro e outras regiões com escassez de água potável o acesso a estruturas simples e eficientes de captação de água de chuva e de aproveitamento sustentável de recursos pluviais, contribuindo para a transformação social e promovendo a valorização da água como um direito essencial à vida e à cidadania. Dentre outras ações, o Programa apoiou a construção de cisternas familiares e cisternas escolares de água para consumo e cisternas familiares de água para produção.

O Programa beneficiou diretamente 283.356 pessoas da zona rural do Semiárido brasileiro, agricultores familiares, populações indígenas e quilombolas e, além disso, desenvolveu ações demonstrativas para famílias beneficiárias de outras regiões do Brasil com dificuldade de acesso à água potável.





O Centro Xingó de Convivência com o Semiárido tem como objetivo principal a geração, difusão e troca de conhecimentos, práticas e experiências sustentáveis para promoção de convivência harmônica e solidária com o Semiárido, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para cumprir com esse objetivo é realizado um trabalho em rede com a participação de formuladores de políticas públicas relacionadas com o tema da convivência com o Semiárido, pequenos agricultores, pesquisadores, professores e alunos de diversas instituições acadêmicas e demais atores envolvidos.

O Centro Xingó possui unidades demonstrativas de tecnologias sociais, capazes de melhorar a eficiência hídrica da pequena produção nessa região que concentra a maior pobreza

rural e a maior vulnerabilidade aos processos de desertificação.

Ao longo dos últimos anos foram realizados mais de 30 cursos de capacitação para pequenos agricultores e 4 cursos internacionais para mais de mil alunos de diferentes setores e níveis de formação, desde agricultores a formuladores de políticas públicas relacionadas com o tema, pesquisadores e outros atores. Os seminários internacionais também já reuniram mais de mil pessoas de diferentes locais, regiões e países, trazendo para o sertão alagoano o estado da arte no tangente à Convivência em situações ambientais adversas. Além disso, toda a população local tem se beneficiado por meio de sua participação nas atividades e com a implementação piloto de diversas propostas de inovações sociais que trazem aportes para o tema.



Inclusão Produtiva



Tecnologias Sociais



Meio Ambiente



História, Cultura e Protagonismo Social



Realização





RURAL SUSTENTÁVEL

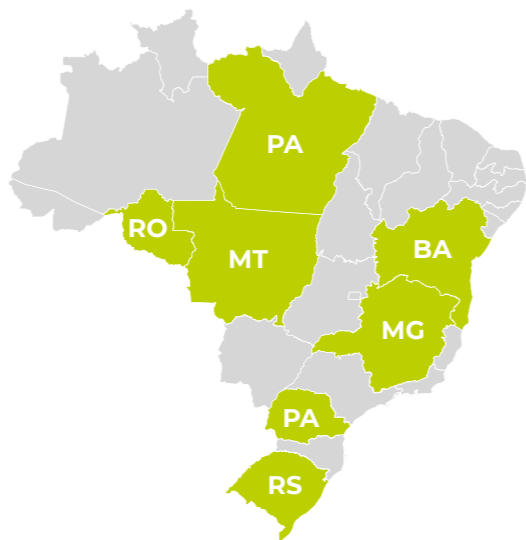
Período: Mai 2017 - Mai 2019

Valor total: R\$ 25.334.804,79



O Projeto Rural Sustentável surgiu com o propósito de melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal utilizadas pelos pequenos e médios produtores rurais nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, por meio da implementação de tecnologias de baixa emissão de carbono, beneficiando mais de 11.220 produtores através de capacitações em temas relacionados, além de 3.710 familiares e 1.120 Agentes de Assistência Técnica (ATEC) em 70 oficinas e dias de campo.

As ações do projeto englobam 350 unidades demonstrativas, 3360 unidades multiplicadoras, 41560 hectares de áreas manejadas sustentavelmente, cerca de R\$ 47 milhões repassados aos produtores e R\$ 25 milhões aos ATECs, 2260 dias de campo e 1000 mudas e insumos distribuídos.



Implementação:



Apoio Técnico:



Realização:





A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma estratégia de produção agropecuária que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área, elevando os patamares de produtividades, diversificando a produção e gerando produtos de qualidade. A Associação Rede ILPF é uma parceria público privada com o objetivo de ampliar a adoção da tecnologia ILPF por produtores rurais como parte de um esforço visando a intensificação sustentável da agricultura brasileira, contribuindo, por exemplo, para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa. A Rede ILPF promove benefícios difusos para pequenos, médios e grandes agricultores em todo o território nacional.

Diversas atividades estão planejadas para a Rede, com a integração de diversas culturas e espécies animais, adequando-se às características regionais, condições climáticas, mercado local e consumidor.

REDE ILPF

Período: Jul 2018 - Jul 2019

Valor total: R\$ 394.560,00



NACIONAL



Associadas Rede ILPF





Projeto Ventos do Piauí (Araripe III)

O Projeto Ventos do Piauí (Araripe III), parte do Complexo Eólico Ventos de São Vicente e pertencente à empresa Votorantim Energia utilizará recursos provenientes do Subcrédito Social do BNDES para execução de projetos sociais estruturantes. O IABS apoiou o Instituto Votorantim na elaboração destes projetos sociais com o objetivo de minimizar a vulnerabilidade socioeconômica das famílias residentes no entorno do Complexo Eólico Ventos do Piauí localizado na divisa entre Pernambuco e Piauí. As famílias residentes na área de influência direta do empreendimento possuem um alto índice de vulnerabilidade socioeconômica, muitas delas sem acesso à energia, água e saneamento básico.

Os projetos beneficiam 105 famílias da região dos municípios de Araripina (PE) e Simões (PI), apoiando tecnicamente na construção participativa de soluções nos eixos de Assistência técnica a produtores locais, participação comunitária para o desenvolvimento do associativismo e infraestrutura básica.



Criação do Observatório de Boas Práticas de Agricultura Resiliente e Governança Fundiária

Retratar a estrutura fundiária local de modo quantitativo e qualitativo por meio de geoinformações, com fatores dimensionais, sociais, econômicos e ambientais, assim como desenhar e implementar um projeto piloto de inserção socioprodutiva de cultivos mais resilientes (cactos) nas cadeias de valor para o fortalecimento das cadeias produtivas, culminando em um observatório de boas práticas de agricultura resiliente e governança fundiária, envolvendo aproximadamente 3000 famílias em suas respectivas propriedades rurais de diferentes regiões do Brasil em situações de vulnerabilidade frente às mudanças climáticas.

Projeto em fase inicial, que contará com levantamentos de dados secundários, entrevistas e análises de bancos de dados, seguidas de cadastramentos e georreferenciamento, implementação de projetos demonstrativos de inserção socioprodutiva e um observatório de boas práticas.



Programa Chapéu de Palha

Instituído em 1988 pelo governo do estado de Pernambuco como alternativa de apoio aos trabalhadores rurais da cana-de-açúcar e fruticultura irrigada, além dos pescadores artesanais, frente aos desafios causados pelo desemprego em massa durante os períodos de entressafra e defesa da pesca, esse programa conta com apoio gerencial e logístico do IABS para garantir uma bolsa complementar à do Programa Bolsa Família, do governo federal para essas trabalhadoras e trabalhadores rurais, além de capacitações em temas relevantes. O Programa abrange 95 municípios do estado atendidos, que já beneficiou diretamente quase 500 mil pessoas.

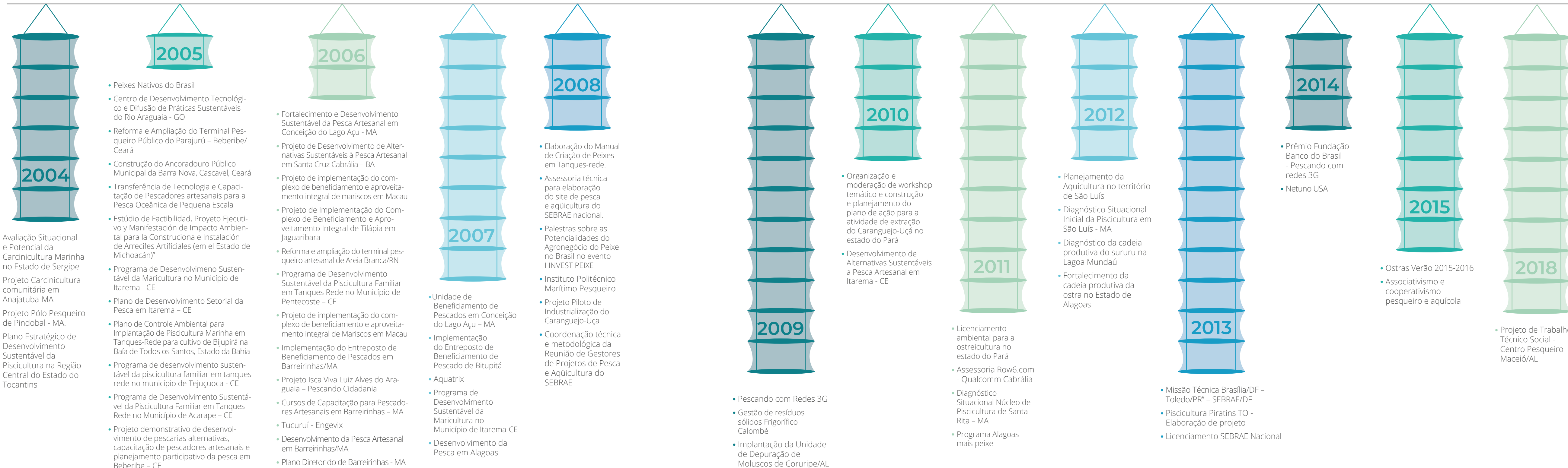
Em 2019, foram cadastrados aproximadamente 43 mil trabalhadores rurais para o recebimento das bolsas, o que ajuda a proteger a qualidade de vida dessas populações, além de injetar recursos na economia local dos seus entornos, reduzindo o êxodo rural que pressiona os grandes centros urbanos, colocando pressão sobre os serviços básicos de atenção à saúde, educação, segurança pública e outros.

AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEIS



AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEIS

Tem como objetivo promover e fortalecer alternativas de geração de trabalho e renda ligadas à produção de alimentos no setor. Busca a melhoria das condições de vida e a valorização sociocultural de comunidades costeiras e ribeirinhas, compatibilizando suas vocações naturais com suas atividades produtivas. Atua na elaboração, gestão e execução de projetos, em ações de formação e fortalecimento institucional e na geração e difusão de tecnologias e conhecimentos. Experiências mostram que as atividades aquícola e pesqueira, quando planejadas e tratadas de maneira sustentável e responsável, podem se constituir em um importante vetor socioeconômico e de desenvolvimento local, sem prejuízos para as gerações atuais e futuras.





**PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DA MARICULTURA EM ITAREMA**

Período: Mar 2007 - Set 2009
Valor total: R\$ 201.726,00



Este projeto teve por objetivo promover condições, incentivos e conjugar informações necessárias, de acordo com a realidade e aspirações de comunidades locais e a atração de investimentos da iniciativa privada para gerar novas oportunidades de trabalho, emprego e renda para a comunidade local estimada em mais de 30 mil pessoas.

Foram implementadas 2 unidades demonstrativas de maricultura (algas e ostras) direcionadas à familiarização da atividade, geração de informações técnico-ambientais e realização de aulas práticas de capacitação e pesquisa com organismos aquáticos cultivados, viabilização da exploração sustentável de búzios, ações de incentivo ao cooperativismo e inserção produtiva.



Ministério da Pesca
e Aquicultura



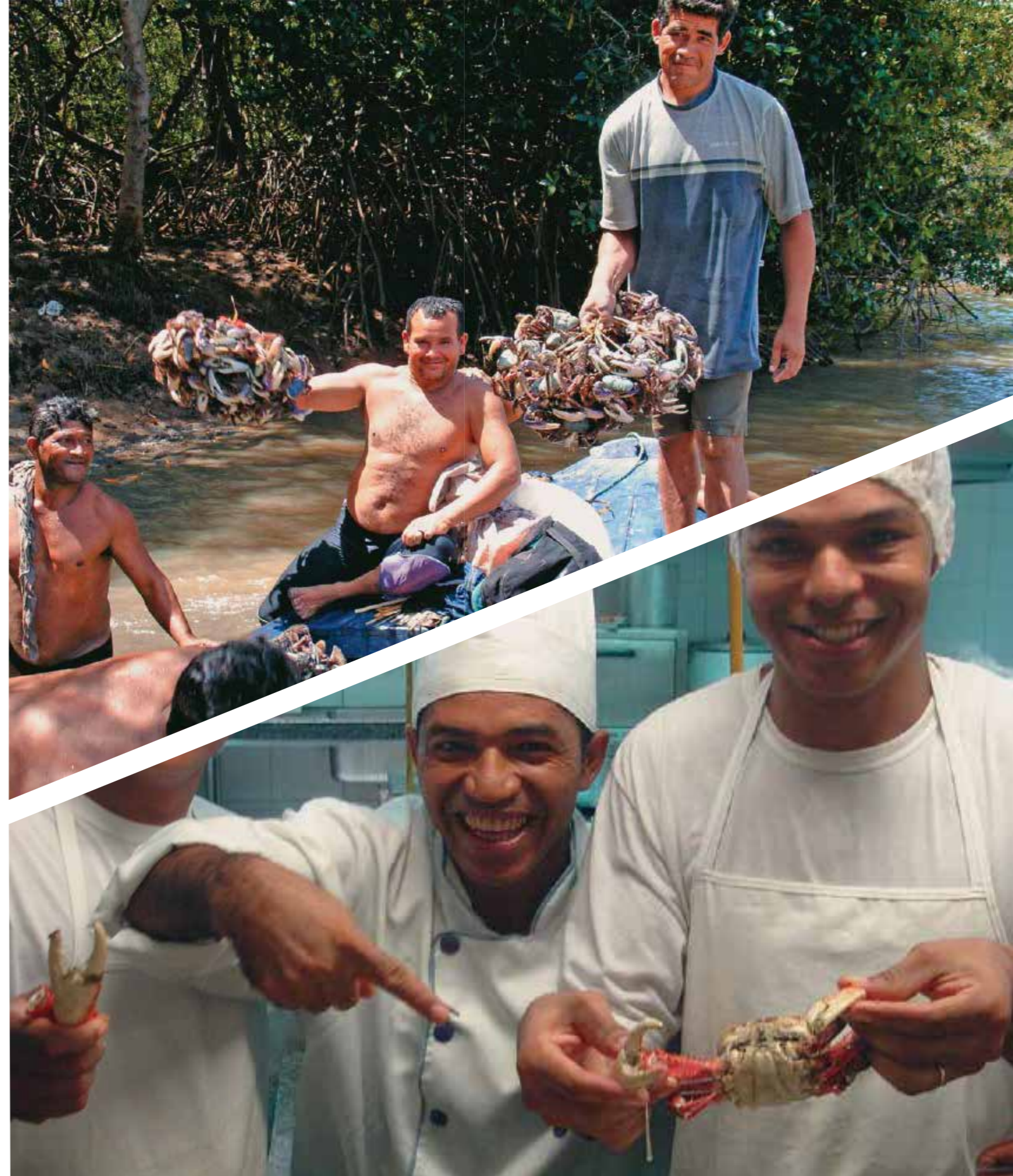


PROJETO PILOTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO CARANGUEJO UÇA

Período: Ago 2008 - Jul 2010
Valor total: R\$ 247.320,25

Esse projeto, realizado no Território da Planície Litorânea do Parnaíba nos estados do Piauí e Maranhão, teve como objetivo a exploração sustentável da atividade extrativista do caranguejo uça no Delta do Parnaíba, envolvendo as populações que vivem da coleta e processamento dessa espécie, além dos demais atores envolvidos em toda a cadeia de valor correspondente.

Entre os resultados alcançados, se destacam a melhoria das condições sanitárias do produto, a redução na mortalidade de caranguejos ao longo da cadeia produtiva, a melhoria das condições de vida dos catadores e a agregação de valor à atividade de industrialização do caranguejo.





PESCANDO com REDES 3G

PESCANDO COM REDES 3G

Período: Out 2009 - Abr 2011
Valor total: R\$ 701.995,00

Nascido de reuniões com os membros das comunidades de pescadores artesanais e indígenas de Santa Cruz Cabralia, localizado na Costa do Descobrimento no Estado da Bahia, este projeto teve como objetivo implementar ações de desenvolvimento sustentável da atividade, com foco na inclusão digital e a geração de renda, impactando a colônia de Pescadores de Santa Cruz Cabralia, Associação de Pescadores da Aldeia Pataxó de Coroa Vermelha e pescadores artesanais de comunidades de Santo André, Guaiú e outras do litoral do sul da Bahia.

Ao final do Projeto R\$282 mil foram gerados, sendo 35% para os pescadores da Aldeia Pataxó Coroa Vermelha e 65% para os pescadores artesanais de Santa Cruz Cabralia, em mais de 3,5 mil vendas de 23 espécies de pescados e ostras, com o desenvolvimento de 2 aplicativos móveis para os beneficiários. O projeto recebeu 2 prêmios, incluindo o prêmio de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.



ALAGOAS

ALAGOAS MAIS PEIXE

Período: Jan 2011 - Jan 2012

Valor total: R\$ 237.999,00



Este projeto visou a diversificação da atividade econômica e a redução das desigualdades e conflitos sociais por meio da estruturação de uma cadeia produtiva sinérgica e complementar à atividade sucroalcooleira, com a utilização da tecnologia de cultivo da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em tanques-rede nos reservatórios hídricos destinados à irrigação da cultura canavieira. Foram beneficiadas aproximadamente 400 famílias de trabalhadores rurais. As Prefeituras municipais e as associações juntamente com as indústrias de açúcar e álcool indicaram os trabalhadores para o processo de capacitação.

Com a efetivação das ações do Alagoas Mais Peixe, que incluíram a cessão de 720 tanques rede, 250 toneladas de ração, 120.000 alevinos, oxímetros, kits de análise de água, ferramentas, capacitação, assistência técnica específica e apoio à comercialização, foi fortalecido e incentivado a piscicultura no Estado, absorvendo parte da mão-de-obra com a mecanização do corte da cana-de-açúcar gerando emprego e renda no campo.





Ostras depuradas de Alagoas

GARANTIA DE QUALIDADE

O Programa Ostras Depuradas de Alagoas envolve a inserção da produção de base comunitária de ostras em cadeias de valores como a do turismo, a partir da depuração dos moluscos bivalves em uma Unidade de Beneficiamento de Moluscos localizada em Coruripe, no litoral sul de Alagoas e sua venda direta junto a diversos parceiros do Projeto e pontos de venda.

O Programa atua em conjunto com a Associação Mar e Ostras, em Porto de Pedras; Associação Rio Mar, em Barra de Camaragibe; Associação Ilha Bela, em Barra de Santo Antônio; Associação Paraíso das Ostras, em Barra de São Miguel e Associação Aobarco, em Coruripe – aproximadamente 150 famílias estão envolvidas. Sua premissa é a participação comunitária nas decisões, a qualidade e sanidade do produto, a promoção de trabalho e renda e a conexão entre produtores, Chefs de cozinha e consumidores de diversos estabelecimentos.



Comitê Gestor



Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura





Maceió Inclusiva

através de economia circular

MACEIÓ INCLUSIVA

Período: Mar 2017 - Set 2020

Valor total: US\$ 3.933.055

O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida da população dedicada às cadeias mais tradicionais da economia local (mariscos e pescados), localizadas ao longo da orla da Lagoa de Mundaú e da região costeira do Jaraguá, a partir do fomento de modelos de economia circular na cidade de Maceió. Com a introdução de modelos de negócios da economia circular nestas duas cadeias ajudará a reduzir a pressão sobre o ecossistema e permitirá a cidade de Maceió a contar com uma economia resiliente em um ambiente urbano saudável, fomentando a geração do emprego formal, característica tradicionalmente crítica na cidade.

O projeto contempla 1.600 famílias que trabalham diretamente da cadeia produtiva do sururu na lagoa Mundaú e pesca artesanal no Jaraguá. E tem como objetivo o aproveitamento de aproximadamente 100 toneladas de conchas de sururu por mês, que atualmente são jogadas na lagoa assoreando o ambiente e prejudicando o fortalecimento da cadeia produtiva. Depuração de mais de 5 toneladas de sururu por mês garantindo as melhores condições de qualidade do Produto. Para isso serão qualificados entre 300 e 500 pescadores e se apoiará o desenvolvimento de pelo menos 3 novos produtos no conceito de economia circular.



Realização



Apoio





FIP PARGO NO NORTE DO BRASIL

Período: Abr 2017 - Fev 2018

Valor total: R\$ 179.379,36



A melhoria dos processos na cadeia produtiva do pargo (*Lutjanus purpureus*), para torná-los mais sustentáveis, é uma iniciativa que busca elevar a atividade ao nível de uma certificação internacional, como a do *Marine Stewardship Council*, responsável por atestar as boas práticas de sustentabilidade e rastreabilidade dos produtos. Para tanto, esse projeto (*Fisheries Improvement Project*) tem como objetivo avaliar a atual situação da cadeia deste pescado beneficiando consumidores deste pescado tanto no Brasil como nos Estados Unidos, onde é altamente apreciado, e outros países, além dos pescadores e demais atores ao longo da cadeia de valor.

As ações do Projeto contemplam a realização de oficinas participativas com representantes dos atores envolvidos para que seja realizado um diagnóstico da situação da pesca do pargo, que conta com poucos dados oficiais.



© Phanatic

© Pen Waggener

TURISMO SUSTENTÁVEL



TURISMO SUSTENTÁVEL

O turismo é reconhecidamente um importante setor, capaz de gerar divisas, oportunidades de trabalho e renda, e contribuir para a redução das desigualdades regionais e sociais. Por outro lado, apesar de suas diversas possibilidades, requer planejamento e estruturação para que seja sustentável e gere benefícios às comunidades locais. Neste contexto, do IABS busca a inserção das comunidades locais nos benefícios da atividade e a difusão de princípios de preservação ambiental e valorização cultural. Acreditamos que o turismo é um importante vetor de desenvolvimento local, que possibilita a inclusão das comunidades em seus benefícios, por meio da integração de diferentes cadeias produtivas e da valorização da cultura e tradições locais.

- Projeto de Construção e Implementação do Terminal Turístico do Marco do Descobrimento no Município de Santa Cruz de Cabralia - BA
- Desenvolvimento do Ecoturismo na Ilha de Marajó/PA

2006

- Crédito Turismo - MA
- Desenvolvimento Local do Turismo em Alagoas
- Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Turismo nos Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba e Jericoacoara
- Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Barreirinhas/MA
- Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Parque Nacional da Serra da Capivara/PI
- Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Extremo Litoral Oeste do Ceará

2007

- Produção associada ao turismo nos Lençóis Maranhenses-MA
- Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo Interno no Município de Itapecuru Mirim - MA
- Recuperação e Preservação da Bacia do Rio Pindaré

2008

- Produção Associada ao Turismo em Parnaíba - PI
- Produção Associada ao Turismo em Jericoacoara - CE

2009

- Cursos de capacitação para guias e condutores de espeleoturismo na bacia do São Francisco
- Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco

2012

- APLs Turismo São Francisco Alagoas
- APLs Turismo Costa dos Corais Alagoas
- APLs Turismo Lagoas e Mares do Sul Alagoas

2013

- Gestão de negócios turísticos
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável na Bahia
- SEBRAETEC

2014

- Inventário da Oferta Turística de Maceió
- Sustentabilidade e sugestões de boas práticas na realização de eventos em Maceió
- 1º Seminário Internacional Turismo no Baixo São Francisco
- Turismo de lazer e negócios em Pirapora e Buritizeiro - MG

2015

- Polo de Ecoturismo de São Paulo

2016

- Dinamização do Turismo do Rio Grande do Norte

2017

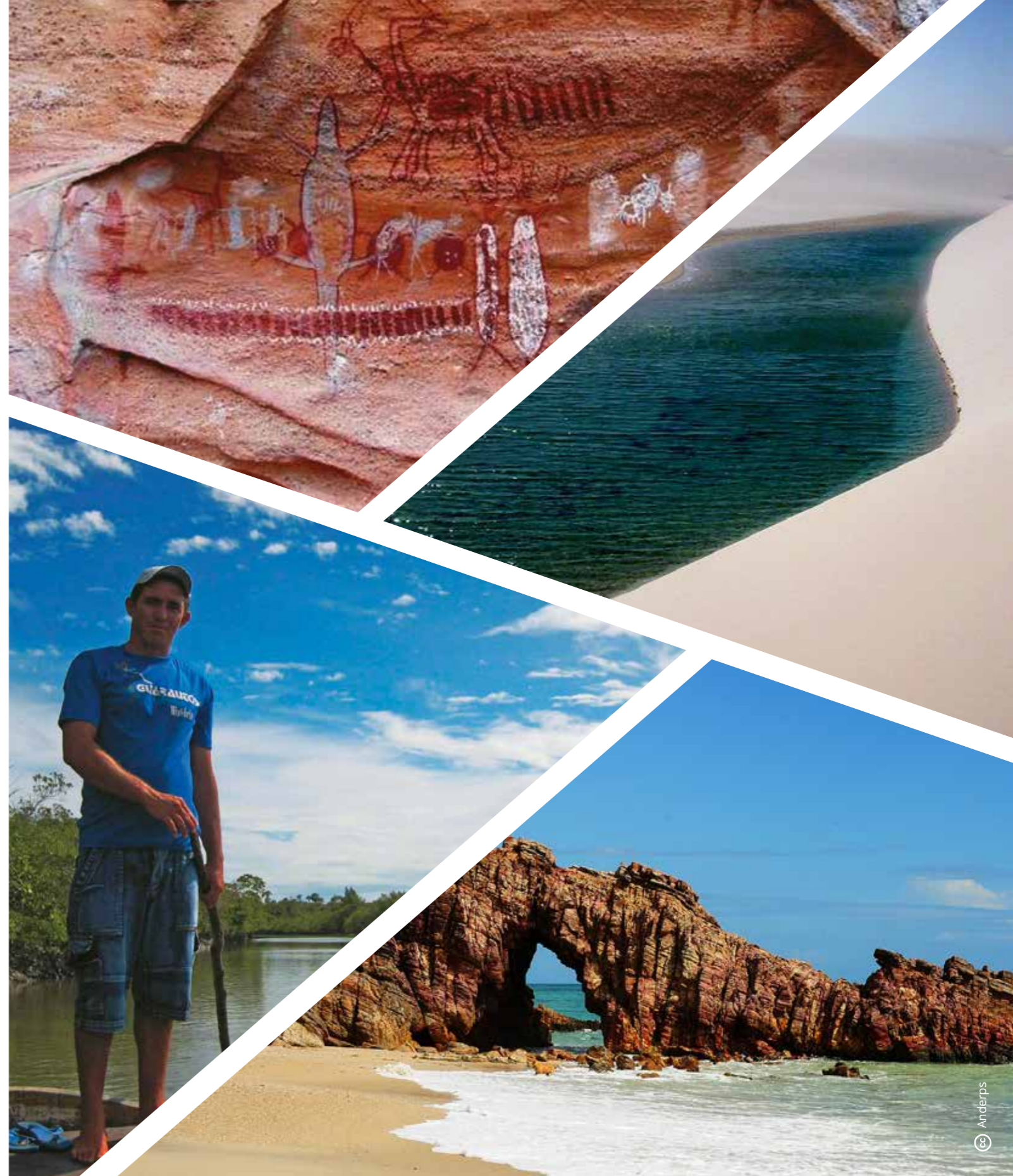
TURISMO SUSTENTÁVEL

Período: Nov 2007 - Fev 2010
Valor total: R\$ 3.000.000,00



Promoção da inclusão social com a geração de trabalho e renda na cadeia produtiva do turismo, a partir da implementação de ações de desenvolvimento sustentável e integrado com foco na produção associada e qualificação profissional das comunidades locais nos destinos turísticos dos entornos dos parques nacionais abrangidos pelo projeto.

As ações do projeto envolveram a Inserção da produção de duas comunidades nas cadeias de valor do Turismo nos entornos dos Parques Nacionais de Jericoacoara e Lençóis Maranhenses; resgate, desenvolvimento e comercialização do artesanato de tradição no Maranhão, Ceará e Piauí; incubação de cooperativas populares nos mesmos estados; estudo de oferta e demanda por turismo cultural no Parque Nacional da Serra da Capivara; Turismo de Base Comunitária nos Lençóis Maranhenses; planejamento estratégico para o setor de turismo; cursos de qualificação em temas como turismo, hotelaria, gastronomia, prestação de serviços e línguas estrangeiras.





Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do
**Turismo no Baixo
São Francisco**

DINAMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO TURISMO NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Período: Dez 2011 - Dez 2015
Valor total: R\$ 3.452.179,39

O Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco teve como objetivo apoiar o fortalecimento do turismo como ferramenta de desenvolvimento sócio econômico para as populações de baixa renda do Rio São Francisco, envolvendo 24 cidades ribeirinhas dos estados de Alagoas e Sergipe.

Os principais beneficiários do Projeto foram os pequenos empreendedores envolvidos com a cadeia de valor do turismo ao longo do Baixo São Francisco envolvidos diretamente nas atividades de consolidação e posicionamento do destino turístico integrado nomeado de Caminhos do São Francisco, através de um modelo inovador de desenvolvimento turístico seguindo as bases do turismo sustentável, gerando um crescimento de 40% no número de empresas formais e empregos gerados diretamente na cadeia produtiva do turismo.



Brasil Original

MARISCARIA E LOJA BRASIL ORIGINAL

Período: Out 2015 - Dez 2015

Valor total: R\$ 16.500,00



O Sebrae/AL disponibilizou espaços de venda para escoamento da produção de artesanato do Estado de Alagoas e ostras do Programa Ostras depuradas, tendo o IABS como parceiro dessa iniciativa, em locais de alta visibilidade e visitação durante a alta temporada.

O objetivo dessa iniciativa, portanto, foi gerar demanda para garantir que parte dos recursos originados da atividade comercial sazonal fosse revertida para fortalecer as atividades produtivas das comunidades locais de Alagoas, aumentando a autoestima e a renda dos artesãos.

Estiveram envolvidos 50 artesãos de 19 associações, assim como cerca de 150 ostreicultoras e ostreicultores, com suas respectivas famílias. O projeto aconteceu durante 50 dias, no qual foram gerados R\$37 mil em faturamento, dos quais 79% (R\$ 29,5 mil) foram repassados aos artesãos e ostreicultores.





POLO DE ECOTURISMO DE SÃO PAULO

Período: Dez 2016 - Dez 2017

Valor total: R\$ 409.825,00



Projeto que envolveu a construção participativa de um plano de desenvolvimento do turismo, para nortear e orientar o desenvolvimento, em bases sustentáveis, da atividade turística no Polo de Ecoturismo de São Paulo, contemplando a população paulistana, em especial os distritos de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé, estimada em 2010 em 169.000 habitantes. Além disso, todo o trade turístico da região, o poder público, as instâncias de governança e os turistas foram beneficiados pelo Plano.

Dentre as resultados alcançados, destaca-se a orientação do poder público municipal quanto aos ajustes nas políticas públicas necessárias para facilitar o pleno desenvolvimento do turismo nas áreas e segmentos prioritários e quanto aos investimentos que devem ser efetivados; A oferta de informações específicas para promover investimentos da iniciativa privada em empreendimentos e produtos turísticos que aproveitem os atrativos dessas áreas; Orientar as comunidades locais sobre o papel do turismo como indutor do desenvolvimento econômico e gerador de novas oportunidades de trabalho e emprego e melhoria da qualidade de vida.

Execução



Realização



PROJETO DE DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DO RN

PROJETO DE DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DO RN

Período: Jun 2017 - Dez 2018
Valor total: R\$ 900.196,00



Apoiar o desenvolvimento do turismo sustentável como vetor de desenvolvimento local dos municípios de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras no Estado do Rio Grande do Norte, através da implementação de ações voltadas para um turismo comprometido com o crescimento do setor em bases sustentáveis. Os principais atores envolvidos durante a execução do projeto foram as Secretarias municipais, iniciativa privada, produtores rurais e comunidades tradicionais de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras.

As etapas do projeto contemplaram o aprimoramento do serviço turístico prestado pelos empreendimentos locais, inserção produtiva na cadeia do turismo, através da valorização dos produtos de base comunitária; promoção e apoio a comercialização do destino Serras do Agreste Potiguar, resultando no crescimento de 39% de novos empreendimentos na região.





MEIO AMBIENTE E ÁREAS PROTEGIDAS

MEIO AMBIENTE E ÁREAS PROTEGIDAS

Visa a conservação dos recursos naturais e a compatibilização do uso destes com o desenvolvimento territorial e econômico. Este núcleo está relacionado diretamente e de forma transversal aos outros núcleos do IABS, uma vez que para o desenvolvimento territorial de forma sustentável se faz necessário adotar medidas de conservação dos recursos naturais, de desenvolvimento social, cultural e econômico. Neste contexto, o IABS se propõe a desenvolver projetos que estejam relacionados ao desenvolvimento territorial de base conservacionista





PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE ITAREMA

Período: Mar 2006 - Jun 2007

Valor total: R\$ 201.081,03



O projeto teve como objetivo a construção participativa do Plano Diretor Municipal de Itarema de forma a orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento do território, compreendendo áreas urbanas e de expansão urbana; áreas rurais; áreas de interesse ambiental; e de interesse turístico, servindo ainda como norteador das diversas ações em busca de um novo modelo integrado de desenvolvimento sustentável, possibilitando o crescimento econômico, a melhoria de qualidade de vida da população e a preservação e conservação do meio ambiente, da cultura e das tradições locais.

A metodologia de trabalho do PDTI foi dividida em 5 etapas: a leitura da realidade do município de Itarema, a formulação e pactuação de propostas de ordenamento e regulação territorial e de desenvolvimento sustentável, a definição e elaboração de instrumentos de planejamento e de política urbana, a definição do sistema de gestão e planejamento do município, a mobilização da comunidade e a formação e capacitação de agentes e fortalecimento dos Fóruns de Participação da Sociedade.





O projeto PET teve como objetivo a criação de um plano de ação socioambiental focado na coleta e reciclagem de embalagens Pet e materiais recicláveis (papelão, sacos e garrafas plásticas, latas de alumínio e ferro, dentre outros), desenvolvendo a sustentabilidade, a participação da comunidade, a preservação ambiental e atividades econômicas sustentáveis, para promover uma qualidade de vida mais saudável. Além disso promoveu a construção de um plano de ação socioambiental incluindo outras comunidades locais e uma central de reciclagem e reutilização de resíduos sólidos.

O projeto teve como metas principais a criação de uma rede de unidades de coleta e prensagem de embalagens pet e materiais recicláveis, uma fábrica de moagem e reciclagem em Itarema, a criação de uma cooperativa visando o progresso social da comunidade com práticas que possibilitassem o crescimento econômico sustentável e a criação de uma "marca social sustentável" focando e priorizando as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

PROJETO PET
 Período: Out 2009 - Jul 2011
 Valor total (1º e 2º fase):
 R\$ 213.444,00



Parceria:



Apoio:



SISTEMA DE MODELAGEM COSTEIRA

Período: Fev 2013 - Mai 2013

Valor total: € 22.625,40

O Projeto teve como objetivo melhorar a gestão da costa brasileira, permitindo a transferência de metodologias e ferramentas e a formação de recursos humanos especializados para: entender e propor soluções para os problemas de erosão, que ocorrem em quase 40% da costa; estudar problemas de impacto ambiental; e delimitar zonas de domínio público e privado ao longo do litoral, permitindo recuperar espaços públicos já ocupados e proteger as populações em áreas de risco.

O Projeto teve como resultados: o desenvolvimento do Sistema de Modelagem Costeira (SMC) adequado à realidade da costa brasileira; a formação de gestores em técnicas de proteção e gestão do litoral; e o fortalecimento de grupos locais de pesquisas, que permitam a curto e longo prazo gerar uma massa crítica que dê apoio regional para uma gestão adequada da costa brasileira. A iniciativa atendeu as diretrizes do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), que tem como finalidade o estabelecimento de normas gerais visando a gestão ambiental da zona costeira do país, lançando as bases para a formulação de políticas, planos e programas estaduais e municipais.



Apoio



Execução



Coordenação



Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável



Ministério do Meio Ambiente

Ministério do Planejamento



© Otávio Nogueira

© Ana Paula Hiramã



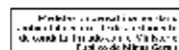
DIAGNÓSTICO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS RBSE

Período: Mar 2017 - Set 2017
Valor total: R\$ 300.000,00

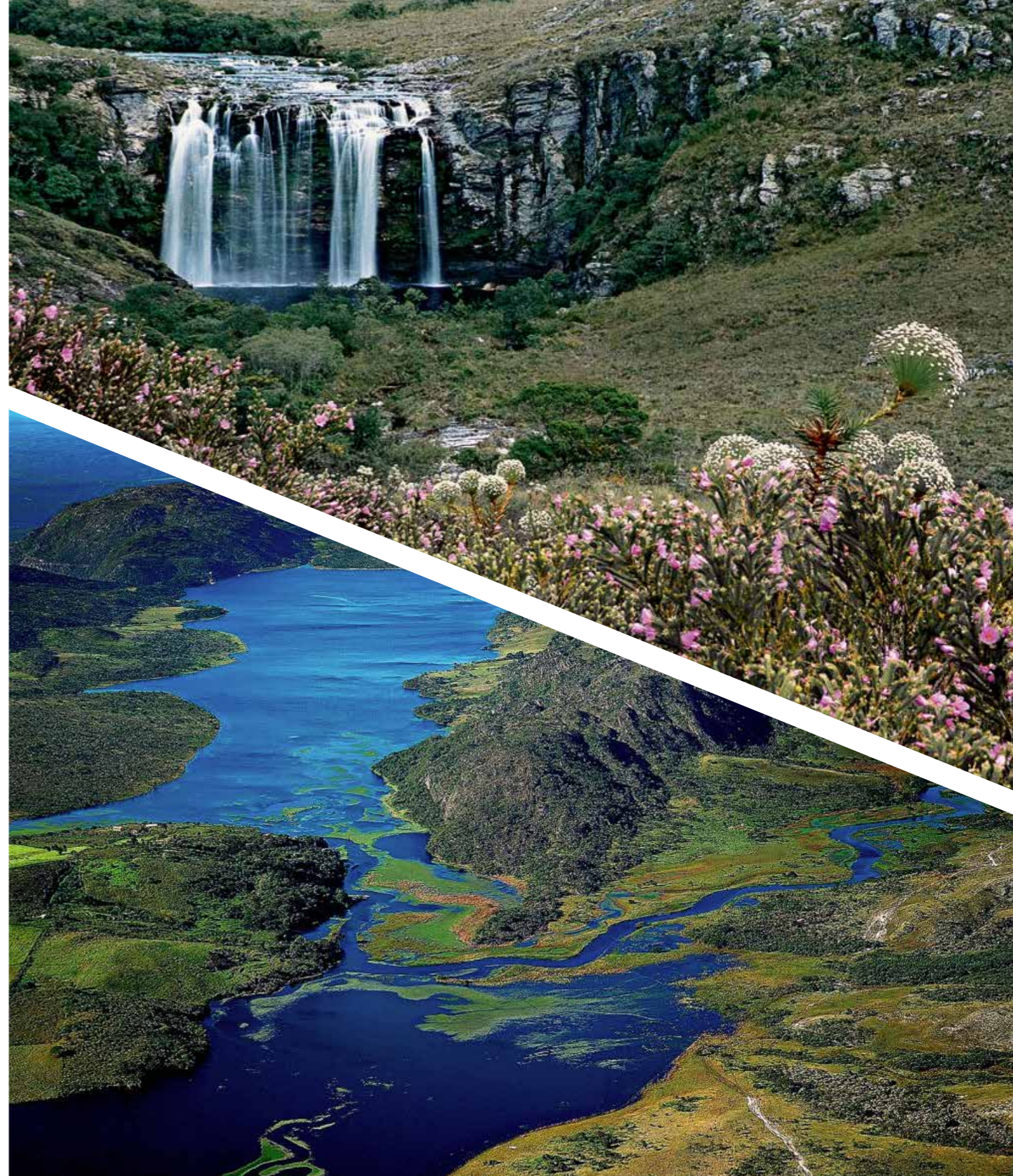


O trabalho contribuiu para o mapeamento de lacunas, potencialidades e possibilidades de convergências positivas para a plena estruturação das Áreas Protegidas municipais, levantando informações sobre implementação, estruturação, gestão, programas e projetos nesses espaços da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

Realização



MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais





TCCE ICMBio / VALE

COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

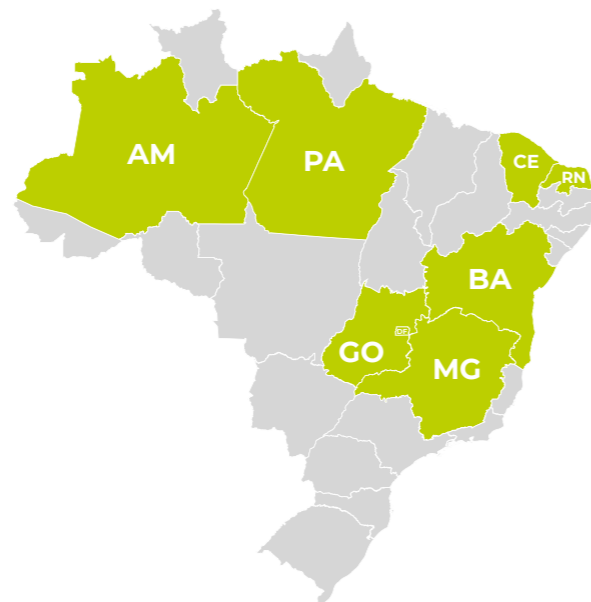
O objetivo do projeto é consolidar obrigações entre as partes para conservação e compensação de cavidades de alta relevância, em decorrência do processo de empreendimento “Ampliação dos Corpos N4 e N5, Serra Norte – Complexo Minerador Ferro Carajás”, entre as obrigações assumidas pela VALE é previsto o custeamento de ações de estudos, pesquisas e de infraestrutura para pesquisa que contribuam com o avanço do conhecimento no tema de Espeleologia.

IABS, por sua vez, tem como responsabilidade a gestão administrativa, financeira e operacional do projeto, além do acompanhamento da execução das atividades referentes aos Subprojetos. Tais atividades são exercidas pelo IABS mediante a supervisão técnica do CECAV e entre os principais produtos consolidados pelo IABS estão informes trimestrais das atividades, contendo as metas alcançadas, principais ações desenvolvidas, relatórios financeiros detalhados e o acompanhamento das atividades de pesquisa desenvolvidas.

TCCE ICMBio / VALE: COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Período: Ago 2018 - Ago 2021

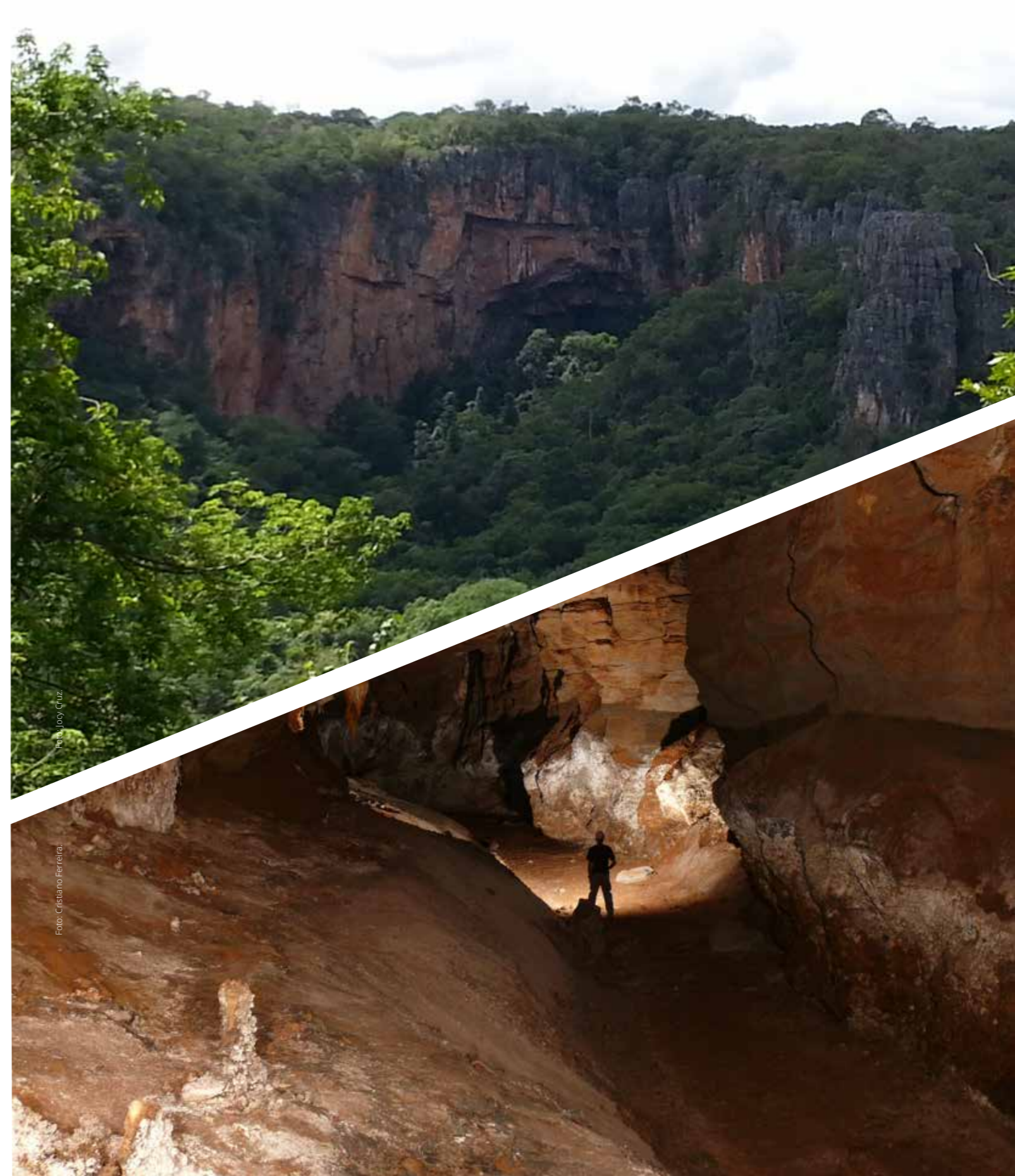
Valor total: R\$ 7.899.120,00



Termo de compromisso



Gestão Operacional





Planejamento Estratégico do Parque Estadual Serra do Intendente e Parque Natural Municipal do Tabuleiro

O trabalho teve o objetivo de apresentar a elaboração do Planejamento Estratégico do Parque Estadual Serra do Intendente (PESI) e do Parque Natural Municipal do Tabuleiro (PNMT) (Encarte II do Plano de Manejo). O Planejamento Estratégico consiste em um instrumento de organização de processos futuros considerando informações importantes do presente e do passado, suas condições ambientais e o contexto social no qual a referida área está inserida. Ele deve ser um ciclo completo, balizando e direcionando as ações de gestão. Diante desta demanda e do apoio do Ministério Público do Estado de Minas Gerais no fortalecimento das Unidades de Conservação, viabilizou-se recursos para execução do projeto através de recursos oriundos de medida compensatória por danos ambientais.



Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável para a Bacia do Descoberto

O Projeto “Proposta de plano de ação para o programa de desenvolvimento rural sustentável (PDRS) para a bacia do Alto Descoberto” teve como objetivo contribuir com a segurança hídrica e alimentar do Distrito Federal a partir de investimentos em infraestrutura verde e manejo adequado do solo na área da bacia do Alto Descoberto, incentivando a produção agrícola e atividades de turismo em bases sustentáveis.

O PDRS do Descoberto se traduz em uma estratégia central de segurança hídrica e alimentar para todo o Distrito Federal e parte do estado de Goiás, que visa garantir a característica predominantemente rural da bacia, apoiar e incentivar práticas de manejo do solo e da água mais inovadoras e sustentáveis e contribuir para a geração de renda local.

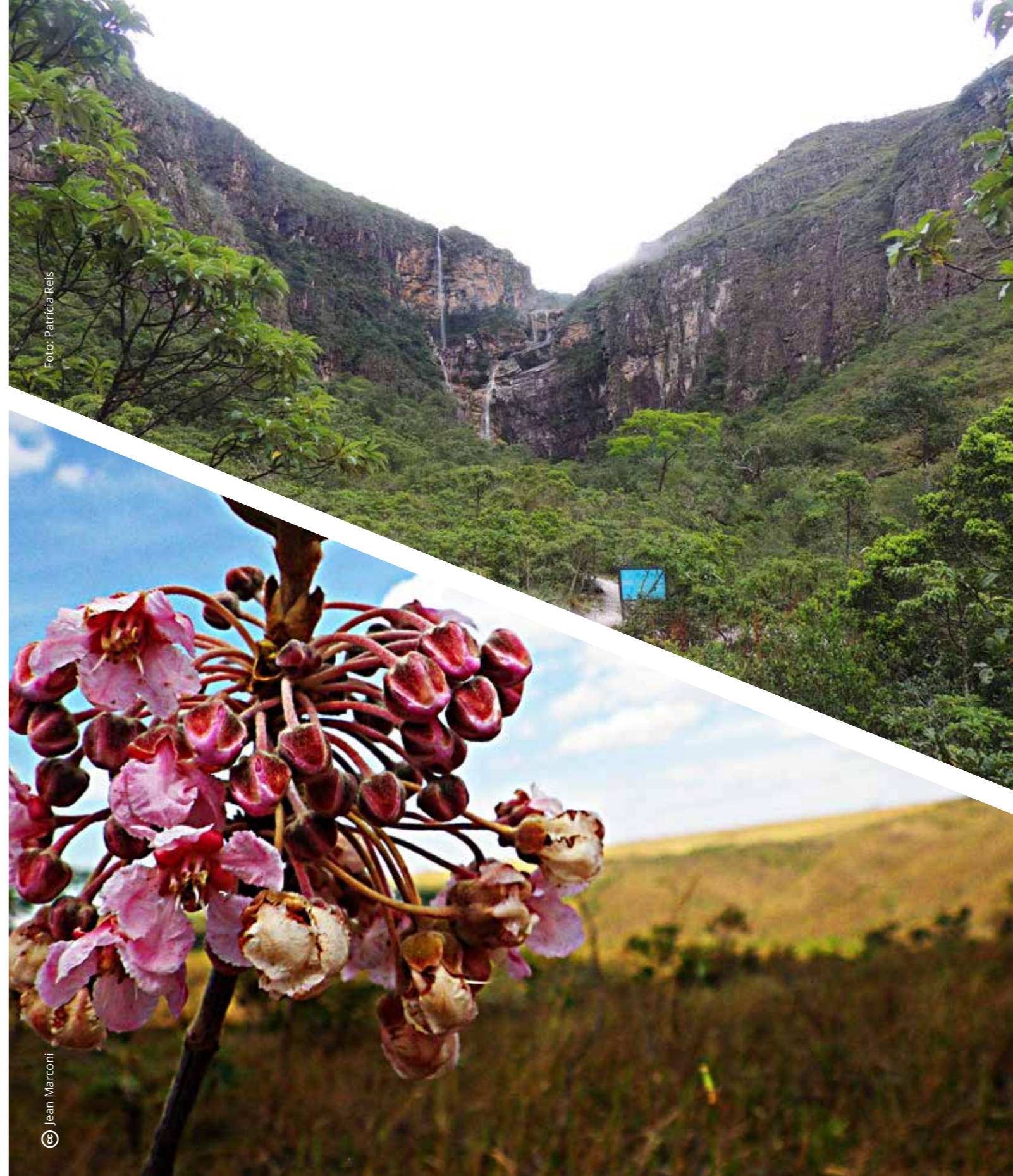


Foto: Patrícia Reis

© Jean Marconi

A close-up photograph of two hands shaking in a firm grip. The hand on the left is light-skinned and wearing a light-colored, possibly white, long-sleeved shirt. The hand on the right is dark-skinned and wearing a dark-colored, possibly black, long-sleeved shirt. The background is a plain, light-colored wall. The text is overlaid on the left side of the image.

DIÁLOGO SOCIAL E GESTÃO DE CONFLITOS

DIÁLOGO SOCIAL E GESTÃO DE CONFLITOS

Os conflitos são constitutivos das relações humanas e das dinâmicas sociais. Os conflitos socioambientais decorrem de disputas entre agentes de interesse pela propriedade, posse ou uso de recursos naturais. Usualmente encarados como problema, conflitos são também agentes de mudança e oportunidades de reequilíbrio de forças. O IABS trabalha com metodologia própria voltada para diagnóstico de grupos de interesse em situações de conflito deflagrado ou latente, condução de processos participativos, construção e reestruturação de novos espaços de diálogo entre outras ações que possam contribuir para o desenvolvimento local.

2006

- Construção da Agenda Comunitária Local da Aldeia Indígena Pataxó de Coroa Vermelha em Santa Cruz Cabrália – BA.
- Plano Diretor Participativo de Itarema-CE
- Criação de Pólo Municipal de Apoio Presencial no Município de Itanhém – BA

2007

- Gestão de conflitos no norte de Minas Gerais

2009

- Construção de proposta metodológica de Critérios de Relevância para a Classificação de Cavernas Naturais Subterrâneas.
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE
- Assessoria Metodológica à Elaboração do Plano Duo-Decenal de Geologia, Mineração e Transformação Mineral – PDGMT

2010

- Gestão de Conflitos Socioambientais em Apicás - MT
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Associação Brasileira de Consultores de Engenharia -ABCE
- Curso Conflitos ABCE/CHESF – Recife
- Workshop Caranguejo - SEBRAE - PA
- Planejamento e moderação do 1º Workshop de espeleologia da Vale
- Assessoria CECAV/PNUD

2011

- 2º Curso de análise de conflitos socioambientais para a Associação Brasileira de Consultores de Engenharia -ABCE
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Eletrobrás
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Vale
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Empresa e Pesquisa Energética
- Mapeamento participativo da rota das barcaças da Veracel Celulose

2012

- Neoenergia Eólica Arizona

2013

- Implantação de cisternas de captação de água de chuva e fossas sépticas em Caetité-BA
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Neoenergia
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a UPM

2014

- Curso Diálogos Sociais e Gestão de Conflitos - IICA/IABS

A VIDA POR UM FEIXE DE LENHA

Período: Jun 2007 - Set 2007

Valor total: R\$ 18.844,45



O objetivo desse projeto foi analisar o processo de interação social existente e facilitar um espaço de diálogo entre os envolvidos, para buscar novas oportunidades de sustentabilidade local, evitando possíveis enfrentamentos para uma convivência harmônica da população local de Canabrava com as atividades extrativas e produtivas de grandes empresas de plantio de eucalipto na região. O projeto teve a participação ativa dos moradores das comunidades de Canabrava, em Minas Gerais, além das empresas com atividades de plantio de eucalipto na região.

Foram realizados o diagnóstico sobre processos de desenvolvimento local desenvolvido por equipe multidisciplinar, entrevistas com representantes de instituições e comunidades, oficinas participativas com moradores, representantes das empresas, Ministério Público, terceiro setor, universidades e poder público.



MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DA ROTA DAS BARCAÇAS DA VERACEL

Período: Fev 2010 - Jan 2011

Valor total: R\$ 178.000,00



Esse projeto teve como objetivo realizar um mapeamento participativo do uso do ambiente marítimo nas proximidades da rota utilizada pelas barcaças de transporte de celulose de uma grande empresa no extremo sul do estado da Bahia. Esse diagnóstico coletou informações dos locais de pesca, tipos de embarcações, artes de pesca, pescados e turismo utilizados pela população local, evitando assim, conflitos sobre o uso das mesmas regiões aquáticas.

As atividades desenvolvidas contemplaram a elaboração de mapa delimitando os usos em diferentes épocas do ano para cada ator envolvido no processo, com a redução dos enfrentamentos entre empresa e pescadores junto aos órgãos competentes e demais instâncias de interação envolvendo diversos atores, dentre eles: pescadores artesanais, operadores de turismo e outros usuários do ambiente marítimo ao longo da rota da barcaça, além da própria empresa.



VERACEL

IABS
INSTITUTO AMBIENTAL BRASIL SUSTENTÁVEL



CLASSIFICAÇÃO DE CAVIDADES NATURAIS SUBTERRÂNEAS

Período: Jan 2009 - Mar 2009

Valor total: R\$ 29.500,00

Com o Decreto 6.640/2008, foi autorizada a supressão de cavidades naturais subterrâneas (cavernas) para atividades produtivas, mediante compensação ambiental, desde que não fossem da mais elevada relevância sob aspectos biológicos, antropológicos, religiosos, físicos, turísticos e outros. Para determinar a relevância que define a possibilidade de supressão e o grau de compensação necessário, foi realizado um processo participativo com atores dos diferentes setores envolvidos capaz de gerar um consenso mínimo, sendo eles: a Sociedade Espeleológica, representantes de empresas mineradoras e outras, órgãos de controle e licenciamento, além de toda a população que faz uso das cavernas e dos produtos oriundos de processos que levam à sua supressão.

Tendo como resultados marco do projeto a publicação da Instrução Normativa MMA nº 02/2009, contendo uma proposta de metodologia, atendendo ao prazo estabelecido no Decreto. Posteriormente, refinamentos foram realizados para possibilitar a operacionalização da metodologia.



CURSO: ANÁLISE E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS

Mais de dez edições dos cursos que tiveram como objetivo oferecer aos participantes um marco conceitual e uma proposta de metodologia de diagnóstico e resolução pacífica de conflitos em torno de recursos socioambientais foram oferecidas a diversos representantes de empresas do setor elétrico, minerário, englobando centenas de executivos e técnicos de empresas de diferentes setores com frequentes casos de enfrentamento com interesses comunitários em locais de produção e atividades extrativas.

Ao final do Projeto se realizou a capacitação de alunos para uma melhor compreensão da complexidade, natureza e dinâmica dos conflitos socioambientais, com ferramentas para caracterização e interpretação dos atores envolvidos, motivações, incentivos e demais aspectos relacionados, para a melhor definição do processo de intervenção mais adequado.

I Curso de "Análise de conflitos socioambientais"

Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
Set 2009
São Paulo - SP
44 horas

II Curso de "Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"

Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
Jun 2010
40 horas

"Análise e Gestão Conflitos Socioambientais no Setor Elétrico"

Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)
29 Nov e 03 Dez 2010
Recife - PE
40 horas

III Curso de "Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"

Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
Mai 2011 e Jun 2011
40 horas

"Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"

Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
Set 2011 e Out 2011
Rio de Janeiro - RJ
40 horas

"Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"

Eletrobrás/Eletronorte
Set 2011 e Out 2011
Brasília - DF
40 horas

"Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"

Vale S/A
Dez 2011
Belo Horizonte - MG
16 horas





COOPERAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

COOPERAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Desde 2006, o IABS atua como facilitador na recepção e gestão técnico-administrativa de fundos de cooperação técnica internacional e em ações de fortalecimento de instituições públicas e organizações sociais. Tais recursos são aplicados de acordo com as decisões dos parceiros e beneficiários, ao mesmo tempo em que é exercida uma supervisão estratégica de todo o processo de forma ágil e transparente. Acreditamos que, por meio da cooperação, troca de experiências e do fortalecimento de instituições, um significativo impulso pode ser dado para o desenvolvimento local, embora de forma mais difusa. Para tanto, já foram executados cerca de 80 projetos, facilitando as relações entre a Cooperação Espanhola, Britânica e Norte Americana e Ministérios, Secretarias e outros órgãos do Governo Federal, Estadual e Local.

2005

- Gestão da Informação

2006

- Org. 3º Setor (MM Monteiro)
- Programa de Pequenos Projetos Ecosociais - PPP-ECOS
- Desenvolvimento Educacional das Mulheres Afrodescendentes
- Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo da Região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

2007

- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento de Alagoas
- Projeto de cooperação técnica bilateral Brasil-Espanha para o apoio a formação profissional
- Criação de Pólo Municipal de Apoio Presencial no Município de Itarema – CE

2008

- Conferência das Américas
- Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho I
- Políticas Públicas dos Índios Guaranis na Região Transfronteiriça
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento de Alagoas
- Apoio ao Programa de Capacitação e Educação em Direitos Humanos
- Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal I
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento de Alagoas
- Continuidade do Trabalho das Oficinas Escola no Brasil
- Fortalecimento da Formação Profissional da Agência de Fomento do Estado de São Paulo
- Fortalecimento e Inovação em PMEs
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento do Estado de São Paulo

2009

- Continuidade do Trabalho das Oficinas Escola no Brasil
- Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho II
- Fortalecimento da Justiça no Brasil
- Apoio ao Programa de Capacitação e Educação em Direitos Humanos II
- Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal II
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas
- Sistemas Regionais de Inovação (CNI)
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento do Estado de São Paulo
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Planejamento de Alagoas

2010

- Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental - ICMBio/CECAV
- Apoio à captação de recursos para desenvolvimento de projetos sócioambientais para o Sebrae/MA
- Consultoria Especializada para a moderação das oficinas Trilha Planejamento Turístico para a Copa 2014 e Trilha Experiências Internacionais
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento Institucional da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
- Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção. (CGU)
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas
- Sistemas Regionais de Inovação (CNI)

2011

- Promoção da Equidade Racial e Combate ao Racismo Estrutural entre a População Afrodescendente do Brasil. (Projeto Candeal)
- Apoio à Estruturação da Secretaria para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Segurança Pública
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento de Alagoas
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Redução de Riscos
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento de Alagoas
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Alagoas

2012

- Apoio à Administração Pública no Brasil
- Gestão de Arranjo Produtivo Local em Alagoas
- Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção. (CGU)
- Apoio à Formulação e Implementação do Plano Estratégico de CT&I de Alagoas
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Segurança Pública
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Redução de Riscos
- Programa de Apoio ao Fortalecimento Institucional para a Melhoria da Prestação de Serviços de Água Potável, Resíduos Sólidos e Saneamento Básico dos Municípios de La Paz, El Alto e Oruro na Bolívia

2013

- Gestão de Arranjos Produtivos Locais em Alagoas
- Encontro África e Diáspora Africana
- Levantamento dos Procedimentos e Licenciamento Ambiental, Outorga de Recursos Hídricos e Cessão de Área, da Aquicultura nos 09 Estados do Nordeste
- Programação sociocultural da III Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
- Evento final de resultados dos projetos da AECID em Alagoas

2014

- Programa de Cooperação Técnica para Levantamento, apoio, organização, sistematização e difusão de boas práticas de combate à desertificação e convivência com a semiáridade
- Realização da Feira Internacional Afro-Étnica de Negócios
- Villa Niquirem & Shopping

2015

- Apoio às Políticas Brasileiras de Combate à Desertificação, Meio Ambiente
- Loja Brasil Original

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Período: Out 2008 - Mar 2010
Valor total: R\$ 3.775.121,67



NACIONAL

Esse projeto teve como objetivo criar conexões para trazer inovação para a gestão pública brasileira, por meio do apoio à geração, sistematização e difusão de conhecimentos acerca das melhores práticas empregadas em diferentes países a nível local, regional e federal.

Diversos atores estiveram envolvidos diretamente, dentre eles: Governos locais, regionais e federal, prestadores de serviços públicos, formuladores de políticas públicas e demais gestores. As ações realizadas contemplaram visitas técnicas, seminários e eventos, série de publicações com 10 volumes.





PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL DE ALAGOAS

Período: Ago 2016 - Abr 2017

Valor total: R\$ 248.000,00



O objetivo do Plano, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento (PNDR), é apoiar a redução das desigualdades sociais e regionais e ativar os potenciais de desenvolvimento no estado de Alagoas. Para isso, pretende estimular uma rede dinâmica de cidades e territórios capazes de integrar suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais para reverter as desigualdades e promover o desenvolvimento econômico socialmente inclusivo e ambientalmente responsável.

A construção do PDE Alagoas foi dividida em seis grandes etapas: planejamento e alinhamento preliminar; levantamento e análise de dados secundários; levantamento e análise de dados primários (entrevistas semiestruturadas com atores-chave e pesquisa *on-line*); construção participativa; sistematização e validação do Plano; e publicação final do PDE.



Execução



Realização



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL





PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SERGIPE

Período: Out 2016 - Mai 2017

Valor total: R\$ 258.000,00



O IABS elaborou PDR Sergipe de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e com o Planejamento Estratégico do Estado. O Plano tem como objetivo apontar as diretrizes estratégicas capazes de promover o desenvolvimento de longo prazo em Sergipe, em especial nos locais menos desenvolvidos e estimular o potencial endógeno de desenvolvimento dessas regiões, integrando e valorizando suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais.

As ações desenvolvidas para a elaboração do Plano incluíram: a elaboração de um diagnóstico situacional participativo; a construção de diretrizes estratégicas, metas, indicadores, intervenções, programação e critérios de revisão e atualização do PDR; e o desenho do modelo de gestão e controle social.



Execução

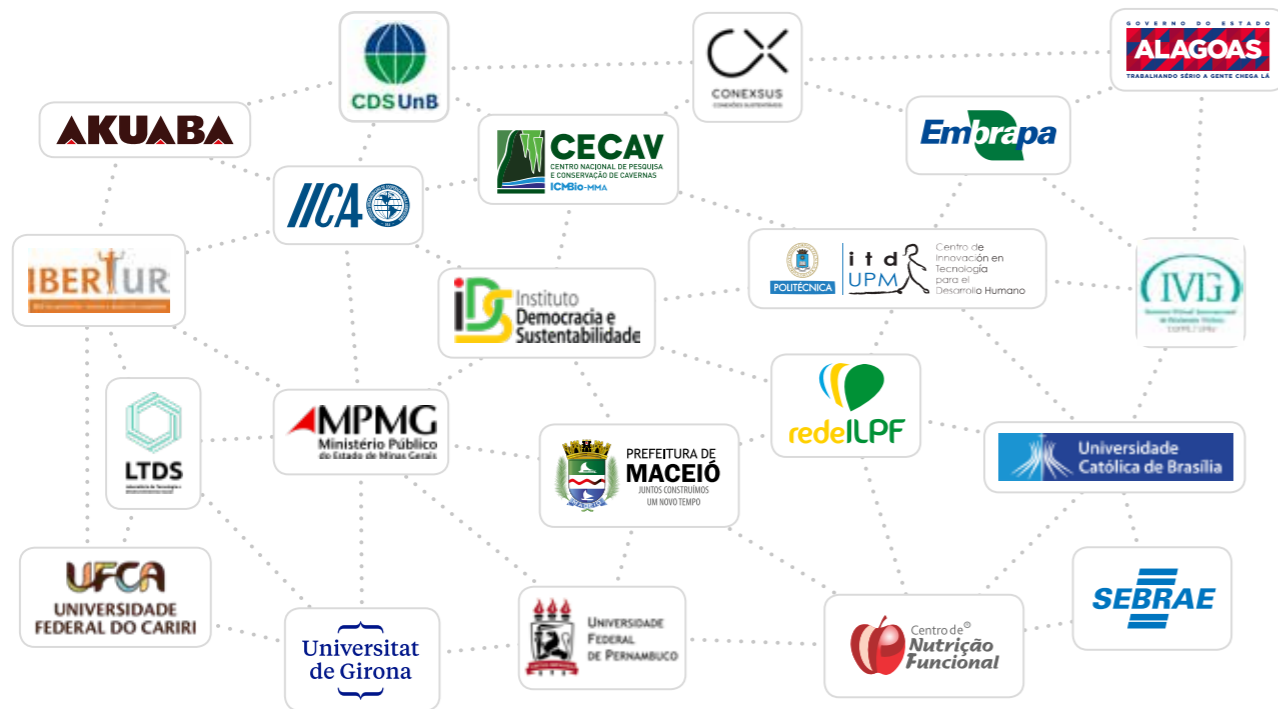


Realização



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

O IABS possui acordo institucional e/ou executa ações em conjunto.



APOIADORES E FINANCIADORES

Instituições que apoiaram ou financiaram projetos e ações do IABS ao longo da sua existência.







IABS